ANNO LVIII NUMERO 258

SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 9 de novembro.

O ministro de Portugal no Rio de Janeiro, o cavalleiro de Tovar, partio hontem para o seu posto ao bordo do paquete *MAGELLAN*.

VIENNA, 9 de novembro.

Deu se aqui uma desordem motivada por causas particulares e locaes.

As forças da autoridade conseguiram comprimil-a sem grande trabalho.

O numero de feridos no conflicto é de cerca de 20.

PARIS 9 de novembro.

Acaba de abrir se a sessão ordinaria do Parlamento.

O ministerio expoz ao Parlamento o seu programma, que assim se exprime:

O Governo esforçar se-ha por consolidar as bôas relações que nutre com as potencias estrangeiras; e tem em mãos uma negociação com a Inglaterra acerca do modo de regular a questão do Egypto, esperando dentro em pouco uma solução satisfactoria.

A politica exterior do gabinete dependerá da politica interna; mas, sejam quaes forem as consequencias, seguirá a vontade manifestada pelas camaras.

O Governo tem a resolução firme de fazer respeitar a lei, e reprimirá energicamente os abusos de todas as facções

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro, às 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido às 5 horas e 10 minutos).

Foram removidos os desembargadores: Sebastião Orlando de Araujo Costa da Relação de Belém para a do Rio Grande do Sul, e Luiz Correia de Queiroz Barros da do Rio Grande do Sul para a da Côrte.

— Consta que o Ministro da Fazenda tenciona contrahir um importante emprestimo exterior; porém considera-se a operação agora improvavel.

— A companhia do gaz do Rio de Janeiro elevou os preços do consumo d'esse agente de illuminação, em consequencia de não ter sido approvado pelo Parlamento o contracto que no ministerio Sinimbù fôra innovado.

Em vista d'essa resolução houve hontem uma reunião dos negociantes, e ficou ahi resolvido que todos prescindiriam d'esse modo de illuminar seus estabelecimentos até que o governo tomasse alguma decisão.

A' noite, effectivamente, as casas de negocio foram illuminadas á velas e kerozene.

Grupos de desordeiros, entretanto, percorreram as ruas da cidade, e apagaram e quebraram os combustores publicos.

Houve conflicto, intervindo a força publica.

O Ministro da Agricultura, conselheiro Padua Fleury, declarou n'um Aviso não reconhecer na companhia de gaz o direito que arrogou de elevar o preço de consumo do genero.

— Seguio hoje para Pernambuco, ao bordo do paquete nacional, o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado geral.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

CLASSIFICAÇÃO E DIVISÃO DAS AVES

(*Continuação*)

DIVISÃO DAS AVES.—A classificação do supra citado naturalista Jorge Cuvier baseia se em caracteres deduzidos principalmente da conformação do bico e dos pés, isto é, dos orgãos da manducação e da apprehensão (como na classificação de Linneu, da qual é o aperfeiçoamento).

Procedendo por via de exclusão, o autor do *reino animal*, divide a classe das aves em seis ordens, a saber: *aves de rapina, passaros, trepadoras gallinaceas, pern'altas*, e *palmipedes*. Cada uma d'estas ordens é depois subdividida em grupos distinctos, que Cuvier denomina familias, generos e sub generos, valendo-se para este fim de varios caracteres accessorios ou secundarios (taes como: a disposição especial do bico, dos pés ou das azas; o modo de locomoção, aerea, terrestre, palustre ou aquatica; a conformação particular do esterno, desprovido, em certos casos, de *quilha*, ao passo que a tem as mais das vezes, apresentando habitualmente uns recortes ou cavas inferiores, cuja forma offerece tambem excellentes indicações).

Entretanto, segundo alguns notaveis naturalistas (e entre outros Paulo Gervais), esta classificação não attingio o gráo de perfeição que a principio se lhe attribuira. Aos seis grupos de Cuvier accrescentou Blainville mais tres, a saber: as *apprehensoras* (ou papagaios), que este autor separa das trepadoras ordinarias, taes como Cuvier as definio; os *pombos* separados das gallinaceas, por não serem polygamos, como ellas, e tambem por os filhos se conservarem no ninho, não podendo, como aquellas, seguir os pais logo depois de nascidos; finalmente, as *corredoras* ou *brevipennes*, que comprehendem as abestruzes e os generos proximos (ordinariamente reunidos ás pern'altas por causa da extensão dos tarsos, mas que se distinguem d'estas ultimas pelo estado rudimentar das azas e pela ausencia de quilha no esterno).

Reconhecendo a conveniencia d'estas modificações, é mister confessar, entretanto, que estão longe de ser as unicas que poderia comportar o estado actual da sciencia. Assim, não estabelecendo uma definitiva classificação das aves, conservaremos a divisão em seis ordens, dividindo cada um d'estes grupos em categorias secundarias que lhes accentuem claramente as diversas affinidades.

Eis em resumo os caracteres das seis ordens, que deixamos apontadas:

PRIMEIRA ORDEM: *Aves de rapina.*—As aves de rapina teem o bico forte e recurvado os pés curtos e robustos, terminados por dedos livres, tres para diante e um para traz, armados de unhas muito fortes, agudas e curvas, em fórma de garras. O vôo é rapido e vigoroso, e o estomago membranoso. Nutrem-se de carne e correspondem á ordem dos carnivoros na classe dos mamiferos. (Exemplos: *abutre, falcão aguia milhafre, mocho, coruja).*

SEGUNDA ORDEM: *Passaros.*—Estas aves são geralmente de pequena estatura; teem os tarsos delgados e pouco extensos, dedos delgados, sendo tres para diante e um para traz. O bico é fraco, recto ou levemente curvo. Alguns nutrem se apenas de insectos, outros de fructos ou de sementes. Muitas d'estas aves são notaveis pela belleza ou suavidade do canto. O seu numero é immenso. (Exemplos: *tordo, rouxinol, andorinha, canario, pardal, corvo, beija flor, abelharuco)*

TERCEIRA ORDEM: *Trepadoras.*—Esta ordem caracteriza-se facilmente pela posição dos dedos, dous (o esterno e o pollegar) dirigidos para traz, e outros dous para diante, disposição que permite a estas aves treparem com facilidade nos ramos das arvores, sustentando se mesmo em posição desfavoravel. Teem geralmente o vôo pouco extenso. D'estas aves, umas nutrem se de insectos e teem o bico comprido e delgado (exemplos: *cuco, picanço*); outras, de sementes e fructos e teem o bico grosso e adunco (exemplos: *papagaio, tucano, periquito*)

QUARTA ORDEM: *Gallinaceas.*—São aves geralmente pesadas e de vôo curto O bico é arqueado na parte superior; as narinas estão cobertas por uma especie de escama cartilaginea. As azas são curtas. Teem tres dedos dirigidos para diante (reunidos por uma membrana muito curta), e um para traz. São granivoras; procuram o sustento na terra; teem o papo muito desenvolvido; a moella, muito espessa, contém muitas substancias duras ou coriaceas de que estas aves se alimentam. (Exemplos: *pombo, gallinha, perú, codorniz*).

QUINTA ORDEM: *Pern'altas.* — As pern'altas ou *aves ribeirinhas* teem o pescoço muito comprido e o bico muito alongado; as pernas são nuas e os tarsos muito altos. Umas teem os dedos livres; outras teem nos reunidos por uma membrana. Estas aves, cujo porte se distingue facilmente do de qualquer outra ave, habitam ordinariamente nas margens dos rios, ribeiros ou lagoas, onde se nutrem de peixes e de molluscos. Algumas entretanto vivem no interior das terras. (Exemplos: *cegonha, gallinhola, narceja, abestruz*).

SEXTA ORDEM: *Palmipedes.*—As palmipedes são aves essencialmente aquaticas, que nadam e mergulham com extrema facilidade. Teem os pés curtos e completamente palmados; isto é, teem os dedos (pelo menos os tres anteriores) totalmente unidos por membranas ou palmouras. O corpo, de forma alongada, é coberto por uma plumagem densa, lustrosa e imbebida n'uma materia viscosa que não deixa molhar pela agua (sua ordinaria habitação). Nutrem-se principalmente de peixes e de substancias vegetaes. Exemplos: *cysne, pato, gaivota, pelicano, merjulhão*).

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE NOVEMBRO

Abaixo assignados, com estabelecimentos de carros funebres n'esta cidade. — Informe com urgencia o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.— Informe com urgencia o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Francisco de Barros Leite.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José de Oliveira.— Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Fielden Brothers.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar a importancia que for devida, não havendo inconveniente.

Julia Ayres d'Almeida Freitas.— Sim, mediante recibo.

João Baptista de Souza.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim de Oliveira Gonçalves—Passe portaria negando provimento ao recurso

Medeiros & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim Barbosa.— Sim, mediante recibo.

Nicoláo Tolentino Cavalcante e Emiliano Brito de Araujo.— O curso de mathematicas do Lyceu de Artes e Officios não póde ser considerado o mesmo que funccionou na Escola Modelo, e foi creado, como se infere da lei n 1,673, para instrucção da classe operaria da Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, e que só póde comparecer á noite; e, si a mesma lei mandou annexal-o a Repartição das Obras Publicas, foi para maior regularidade do serviço. Segundo a informação d'essa Repartição, acham se matriculados mais de 50 alumnos de differentes idades e profissões; e, si o curso do professor Victor Fournié pai funccionava 5 e 6 horas durante o dia, era por vontade d'este, e não porque lhe fosse imposto no respectivo contracto. Conseguintemente, funccionando o curso actual 2 horas á noite; tempo, aliás, regular; professando-se n'elle, por ora, as materias possiveis, de accordo com a capacidade dos alumnos presentemente; e achando-se os supplicantes, como consta da dita informação, em condições de frequentar cursos superiores, deverão procurar outras instituições. A' vista do exposto, nada ha que deferir.

Bacharel Manoel Barretto Dantas.— Sim.

Bacharel Joaquim José da Silva.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Paulina Marcelina de Almeida.—Passe portaria concedendo 2 mezes de licença.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,325 - Secretaria da Policia de Pernambuco em 10 de novembro de 1882.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Joaquim Barbosa de Vasconcellos, vindo do termo de Pao d'Alho, como pronunciado em crime de furto; José Gomes da Silva, Manoel Pereira, conhecido por *Maceió*, Theotonio José de Freitas, Francisco de Lima Assis, Joaquim Ferreira de Souza e João Lourenço d'Araujo, vindos do termo de Agua Preta, os cinco primeiros como sentenciados e o ultimo como pronunciado em crime de morte; Marcellino Gomes Tavares e Alexandrino Manoel de Medeiros, vindos do termo de Goyanna como criminosos: Serafim Dias da Silva e Francisco Pereira da Silva, por offensas à moral publica; Antonio Pinto Ferreira, por disturbios e uso de armas defesas; Francisco de Souza Castro, Luiz de França do Nascimento, Manoel Feliciano Gomes da Silva, Domingos José dos Santos, Antonio Dionizio dos Santos e Cypriano de Souza Viegas, por disturbios.

— No dia 1 do corrente, ás 2 horas da tarde, deu se em terras do engenho Tabatinga, do termo de Goyanna, uma luta entre Luiz de França e Bernardino de tal, da qual resultou sahir o primeiro ferido gravemente com uma facada.

O delinquente evadio se.

Ainda no mesmo dia acima e no lugar denominado *Coqueiro Morto*, do referido termo de Goyanna, João Ribeiro Campos do Rego, depois de espancar a uma mulher com quem vivia amasiado, incendiou toda roupa pertencente á esta, deixando de attingir o fogo a casa por ter em tempo acudido a visinhança, que effectuou a prisão em flagrante do delinquente.

A respeito de ambos os factos procedia a autoridade competente nos termos do inquerito policial

No dia 30 do mez findo, foi preso em flagrante, por crime de furto, pelo delegado do termo de Agua Preta, o individuo de nome Ignacio José Ferreira, que está sendo processado.

No termo de Páo d'Alho foi capturado o criminoso Joaquim Barbosa de Vasconcellos, por se achar pronunciado em crime de furto no termo de Pitimbú da provincia da Parahyba.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, ***Joaquim da Costa Ribeiro.***

1.ª Secção. — Secretaria da Policia de Pernambuco em 25 de outubro de 1882.—N. 1,252. —Illm. e Exm. Sr. — Para conhecimento de V Exc. transmitto, por copia o officio que em data de hontem dirigio-me o delegado da capital, ao qual acompanha outro, que tambem remetto por copia, do subdelegado de Belém, 2º districto da freguezia da Graça, dos quaes verá V Exc. a informação que prestou o referido subdelegado sobre o facto de que tractou o *Tempo*, do dia 21 do corrente, debaixo da epigraphe—*Espancamento* Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice presidente da provincia.— O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Delegacia de policia da capital em 24 de outubro de 1882.—Illm. Sr.—Pelo officio junto, que em data de hoje me dirigio o subdelegado do 2º districto da Graça, verá V Exc. que ainda uma vez o *Tempo* foi mal informado quando deu a noticia inserta no seu numero de 21 do corrente, sob a epigraphe—*Espancamento*. Tenho d'este modo cumprido o que V. S. me determina no seu officio de 21 d'este mez, sob n. 6.075 Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr Joaquim da Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia—*Francisco Magarinos de Souza Leão.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1882. —Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Subdelegacia de Belém, 24 de outubro de 1882. —Illm. Sr.— Em resposta ao officio de V. S. datado de 21, recebido a 23 ás 3 horas da tarde, tenho a informar a V. S. que não consta d'esta subdelegacia ter sido espancada a pessoa de que se occupou o *Tempo*, de 21 do corrente, nem outra qualquer no lugar da Encruzilhada Necessariamente ha engano da parte do informante. Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão, muito digno delegado da capital.— O subdelegado em exercicio, *Gaudencio Lopes de Araujo.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de outubro de 1882.— Conforme.— O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo a relação da divida arrecadada no mez findo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

José Fiuza de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Luiz Pereira de Farias.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Antonio Heosipo de Lima.—Pague-se.

Candida Innocencia de Medeiros. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Lydio Mariano de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Francisco Brituaido Bezerra Cavalcanti.— Registre-se e façam se as devidas notas.

Officio do collector de Nazareth.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

João Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

João da Silva Regadas.—Venha pelo Consulado nos termos do art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Lauriana de Jesus Regadas.—Venha pelo Consulado nos termos do art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Antonio Francisco de Barros Leite.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— Informe o Sr. contador.

Ponto dos Srs. deputados.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

H. Burle & C.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Manoel José Ribeiro da Cunha—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para considerar o allegado de novo.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.— Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Joaquim Leocadio Viegas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Carlos Pereira de Araujo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Collector de Itambé.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

José Elias de Oliveira.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Jorge Pinto.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Guedes de Araujo.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Falcão de Almeida.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Jacintho Pacheco Pontes.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Jorge Pinto e outros.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Barão de Serinhãem.—Ao Sr. porteiro para tomar as devidas notas e devolver a Secretaria.

Marianna da Silva de Jesus.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Officio do collector de S. Bento —Ao Sr. contador para os devidos fins

Caetano Salustio Coelho.—Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de licença.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO

Pela Camara:

Joaquim Tavares Arco-Verde.—Passe se mandado.

José d'Annunciação Carvalho.—Pague-se 64$000 que é a verba destinada pela lei do orçamento vigente, ficando salvo o direito de requerer o restante á Assembléa Provincial.

José Paulo Botelho.—Indeferido.

José Eleuterio de Azevedo.—Diga o supplicante se lhe convem receber a importancia que paga esta corporação á Companhia de Beberibe.

Numa Pedro de Alcantara.—Passe-se mandado.

Pedro Tertuliano da Cunha.—Passe-se mandado de accordo com o parecer de advogado.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Eugenio Laurent —Concede-se, e o que está a dever, cobre-se do respectivo devedor.

Luiz Simeão de França.—Concede se pagando o que está a dever.

Torres Lima & C.—Concede-se, e o que está a dever, cobre-se do respectivo devedor.

Pelo Sr. vereador commissario de aferições:

Francisco Antonio de Brito & Filho.— —A' vista da informação do Sr. fiscal, dê-se a baixa requerida.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Abilio Pereira de Santos Castro.—Póde-se fazer o que pede, devendo porém, antes de principiar a obra dirigir-se ao respectivo fiscal para os fins convenientes.

Custodio Francisco Martins.—Como requer.

José Cordeiro dos Santos.—Póde-se fazer o que pede, dando sciencia ao fiscal antes de dar principio a obra.

Maria Luiza do Rego Barros Gomes.— Sim, devendo antes de principiar a obra dar sciencia ao respectivo fiscal.

Manoel Duarte Ferreira.—Póde-se fazer, cumprindo o que dispõe o art. 98 do codigo de posturas.

Paulino Avelino Costa.—Póde fazer simplesmente o que pede, devendo porém, antes de principiar o serviço apresentar a licença ao respectivo fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 10 de novembro de 1882.

NB. Nos despachos publicados no *Diario de Pernambuco* de hoje, o da petição de José Eleuterio de Azevedo, em lugar de ler-se—indeferido, diga se—dirija-se ao procurador á quem se expedio as convenientes ordens.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Subdelegacia de Ponta de Pedra — Por portaria da presidencia, de 9 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, de 8, foram nomeados para os lugares vagos de subdelegado e 2º supplente do 1º districto de Ponta de Pedra, do termo de Goyanna, os cidadãos Antonio Affonso de Mello e Felismino de Oliveira Maciel, na ordem em que se acham.

Jury do Recife. — Achando-se presentes 39 Srs jurados, foi hontem installada a 5.ª sessão ordinaria deste tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do 5.º districto criminal, por se acharem impedidos, o Dr. juiz de direito e os demais substitutos reciprocos

Occuparam a respectiva cadeira o promotor publico interino Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, visto achar se de licença o 2.º promotor publico da capital; e a de escrivão, o privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Sendo limitado o numero dos Srs. jurados presentes, foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

José Rodrigues da Silva Barroca.
Manoel da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Gonçalves Agra.
Joaquim Manoel de Castro Rios.

Freguezia de S. José

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Freguezia da Boa Vista

Aureliano Augusto de Vasconcellos.
Antonio Augusto Rodrigues da Camara Sette Junior.

Freguezia de Afogados

Thomaz de Aquino Baptista.

Freguezia do Poço

Thomé Rodrigues da Cunha.

Foram apresentados ao jury 17 processos devidamente preparados para julgamento.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo João Rodrigues da Silva, accusado de haver em 9 de março de 1880, no Peres, roubado com outro individuo um boi, de propriedade de Raphael Francisco Pereira, então subdelegado d'aquelle districto.

Produzio a defeza o Sr. Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond

A' vista das respostas do conselho, foi o réo absolvido.

Faculdade de Direito — Resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Rodolpho Gonzaga de Menezes, simplesmente
Luiz Mesquita, plenamente.
Joaquim Candido Marinho de Souza, idem.
José Alves d'Assumpção Menezes, idem.
Pedro Eustaquio de Oliveira Porto, idem.
Feliciano da Silva Taboca, simplesmente.
Augusto Cesar Montenegro, distincção.
Tres reprovados.

2.º anno

Liberato Magno da Silva Castro, plenamente.
André Lourenço Rodrigues, idem.
Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, idem.
Cesar do Rego Monteiro, idem.
Francisco Phaelante da Camara Lima, idem.
Antonio Adolpho Coelho de Arruda, idem.

3.º anno

Antonio Pedro das Neves, distincção.
Raymundo José Vieira da Silva, idem.
Antonio de Souza Rubim, idem.
Rodolpho de Carvalho, plenamente.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, idem.
José Mauricio Borges Junior, idem.

4.º anno

Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, distincção.
Theophilo Barbosa da Silva, plenamente.
Aristides Carlos de Moraes, idem.
Cicero Brasiliano de Moura, idem.
Francisco Carlos Pinheiro da Camara, idem.
Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, distincção.

5.º anno

Receberam o gráo de bacharel:
Theophilo Modesto Soares, plenamente.
Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, idem.
Benedicto Pereira Leite, distincção.
Manoel Lopes da Cunha, plenamente.
Alfredo Raposo Barradas, distincção.
Urbano Santos da Costa Araujo, idem.

Amante ciumento.—O mez corrente começou mal para o cidadão João Ribeiro Campos do Rego, morador no lugar denominado Coqueiro Morto, do termo de Goyanna. Assim foi que, no dia de Todos os Santos, levado por ciumes, espancou alli uma mulher com quem vivia amasiado e não satisfeito com a *tunda* que lhe dera, incendiou-lhe toda a roupa.

Ia o fogo já a pegar na casa, quando acudio a policia, felizmente muito a tempo, e mandou o Sr. João Ribeiro para a cadeia, onde a esta hora se terá arrependido dos crimes que commetteu.

A quanto chega o ciume!

Joaquim de Mello Rego. — Pelo eterno descanço da alma do finado Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, de saudosa memoria, a sua familia e a Redacção do *Tempo* mandam celebrar missas, no dia 13 do corrente, 1.º anniversario do passamento desse bom amigo, pelas 8 horas do dia, na igreja da Conceição dos Militares.

Para assistirem á esse acto são convidados os amigos do finado e os d'aquelles que lhe suffragam a alma.

Bom Jesus dos Passos. — Hoje principia, na matriz do Corpo Santo, o septenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, que costuma celebrar a respectiva irmandade. A festa terá lugar no dia 19 do corrente.

Passamento.—Telegramma particular do Rio Grande do Norte communica ter alli fallecido, na cidade de S. José de Mipibú, onde se achava em procura de allivio aos seus soffrimentos, o Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, medico clinico e commissario vaccinador nesta cidade

Era homem maior de 50 annos de idade.

Seja-lhe a terra leve.

Facada. — Em terras do engenho Tabatinga, do termo de Goyanna, deu-se no dia 1.º do corrente, por volta de 2 horas da tarde, uma luta entre Luiz de França e Bernardino de tal e da qual resultou ficar aquelle ferido gravemente com uma facada, tendo se evadido o criminoso.

Captura. — Em Páo d'Alho acaba de ser capturado o criminoso Joaquim Barboza de Vasconcellos, pronunciado em crime de furto no termo de Pitimbú, provincia da Parahyba.

Luzo Brasileira —Esta sociedade deputou de seu seio uma commissão para cumprimentar o seu socio bemfeitor, Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, pelo seu regresso á terra natal, após as lides parlamentares.

Essa commissão desempenhou se hontem da incumbencia, indo á casa do Exm Sr. Dr. Portella, que recebeu-a com o seu costumado cavalheirismo.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano —Ante hontem ao meio dia reunio-se o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda.

O Sr. Augusto Costa, occupando a cadeira de 2º secretario leu a acta da antecedente, que foi approvada.

O Sr. major Codeceira, servindo de 1º secretario, mencionou o seguinte:

Um officio do Dr Rodrigo Affonso Pequito, de 7 de outubro, accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio honorario do Instituto.

Um dito do Dr. Cicero Peregrino, de 4 do corrente, communicando não lhe ser possivel continuar na commissão encarregada de mandar tirar uma copia exacta da nobiliarchia pernambucana.

Dous volumes (brochura)—Apontamentos para a historia da marinha de guerra brasileira, por Theotonio Meirelles da Silva, offertados pelo consocio Dr. Gusmão Lobo.

Um folheto—Americana. Bulletin du Bouquiniste, offertado pelo Sr. E. Dufossé.

Diversos jornaes desta e de outras provincias pelas respectivas redacções.

Foi apresentado, lido, discutido e approvado o parecer da commissão de fundos e orçamentos, relativo ao balanço da receita e despeza do Instituto, no 2º trimestre de julho a setembro ultimo.

Receita	
Saldo existente em 30 de junho	2:848$710
Arrecadados no trimestre	360$000
Somma	3:208$710
Despeza	
Diversas despezas documentadas	199$200
Saldo existente	3:009$510
Somma	3:208$710

Findo o expediente, o Sr. Dr. José Hygino leu parte da traducção do Liv. 13º da obra de Laet, Annaes da Companhia das Indias Occidentaes.

Em seguida foi levantada a sessão, por nada mais haver a tractar-se.

Fabrica Apollo—O Sr. Antonio Pereira da Cunha, proprietario da Fabrica Apollo, acaba de dotal-a com um grande melhoramento. E' a communicação telephonica com as dependencias e officinas da referida fabrica e com os depositos da rua do Cabugá e do Marquez de Olinda.

Lanterna Magica -Foi hontem distribuido o n. 30 deste periodico livre e humoristico.

Theatro Santo Antonio. — Um novo e interessante espectaculo terá lugar, hoje, n'este theatro, pela Associação Lyrica Dramatica. Representam se a comedia em dous actos *Mortos e Vivos*, e a opereta burlesca em dous actos a *Rainha Crinoline* ou *o Reinado das Mulheres*, que muito apreciada foi no Rio de Janeiro.

Varzea—Escrevem nos deste povoado em data de hontem:

« Na noite de hontem para hoje, os larapios pretenderam fazer uma *limpa* na casa do Sr. Soares, supplente de subdelegado desta parochia.

« Só não conseguiram o seu intento, para o que já haviam procedido á arrombamento, porque, o Sr. Soares, despertando, preparou-se para recebel-os com *todas as honras*, á elles, que eram trez!

« Não admira isto, pois que aqui apenas existe um cabo e uma praça de policia doente.

« Reclamem, Srs. redactores, para que o Sr. Dr. chefe de policia nos dê um destacamento que faça a policia local. O subdelegado é bom compridor dos seus deveres; mas o que pode elle sem ter auxiliares?

« Todos vivemos aque em continuados sustos, e lá diz o proverbio—*é melhor prevenir do que punir*.

Sergipe e Alagoas—O vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, entrado hontem dos portos do sul de sua escala, trouxe folhas de Sergipe até 28 de outubro e de Alagôas até 8 de novembro corrente.

Em Aracajú começaram á 20 de outubro as inscripções para exames geraes de preparatorios. Entretanto, dias depois fôra suspensa a mesma inscripção, como diz esta local da *Gazeta de Aracajú*:

« Consta nos que, por ordem da presidencia, foram suspensas as inscripções para os exames geraes de preparatorios na delegacia especial desta capital, visto ter sido insufficiente na votação de meios para esse fim o orçamento geral do imperio.

« Esta medida nos é assaz dolorosa, e S. Exc. o Sr. Ayres do Nascimento, inspirar-se-hia patrioticamente, se, ao envez do praticado, se deliberasse, como em julho, a recorrer as desinteresse dos homens de lettras de Sergipe e á nobre isenção do corpo docente da Escola Normal do 1º e 2º gráo.

« Estamos certos de que não faltariam examinadores conscienciosos, e portanto a causa do ensino publico da provincia não soffreria um tão desagradavel retardo em sua progressiva evolução.

« Ainda é tempo de ser adoptada uma providencia neste sentido: porque nunca é tarde para o emprego de um meio salvador.

« Esperamos que S. Exc. mude de resolução, que é na verdade, e sem que S. Exc. o pense, mui deprimente da dignidade de caracter e bons sentimentos dos sergipanos em geral. »

Chegara alli e fôra empossado no cargo de inspector da Alfandega o major Pedro d'Alcantara Salles.

A' 17 de outubro alli chegara o lugar norueguense *Flora*, levando as machinas e apparelhos para uma fabricaca de fiação e tecidos de algodão.

O dia 24 de outubro fora festejado, como se vê da seguinte noticia da supra citada folha:

« Foram mui brilhantes os festejos commemorativos do dia autonomico desta provincia —o immorredouro 24 de outubro.—

« Não emprehendemos sua descripção; porque não se descrevem scenas importantes ante os que as presencearam.

« Lavramos um juizo apenas, e este é todo de louvores aos patriotas sergipanos, excepto na falta de attenção que commetteram para com os residentes de um grande lanço da rua de Larangeiras, que viram-se fatalmente forçados a abater os arcos triumphaes que tinham com tanto regosijo levantado.

« A disciplina, a ordem, o enthusiasmo e o pensamento inspiratorio dos luzidos batalhões civicos, excederam-se de annos anteriores á esta parte.

« Sobre todos, prendeu nossa attenção pela novidade e acerto da idéa, o batalhão *Esperança*—allegoria diaphana deste bom pensamento: « *A esperança do Brasil está na canna e no café* »

« Dando parabens a todos, lamentamos que, nos festejos da liberdade, fosse esquecido *Aquelle* que formou o homem com a capacidade de se conhecer, de se possuir e de se dirigir.

« A falta de um *Te Deum* foi indesculpavel, porque um povo intelligente não póde erguer um brado de regosijo á sua emancipação, sem dobrar os joelhos em acção de graças perante *Aquelle* que odeia a idéa da escravidão,—e grandemente indisculpavel, por isso que, levados por uma moção puramente humana, quebraram as algemas do captiveiro á uma mulher, que ainda póde ser um grande ornamento supra-sensivel na sociedade.

« Foi solemne e commovedor o acto da entrega da carta á infeliz que renascia para a vida no baptismo da liberdade, que passava do estado de cousa ao de pessoa; e realisou-se á noite no palanque, entre discursos e poesias, após uma pequena allocução do Sr. presidente da provincia, naquelle momento constituido o orgão fallante dos libertadores.

« Apezar da falta de Deus neste acto, nossos parabens aos patriotas do Aracajú »

Lê se na mesma folha:

« O soldado de policia, de nome Francisco de tal, tendo enlouquecido em virtude de desprezar seus amores uma *pecora*, por antonomasia Bahiana, cravou em seu baixo ventre, no dia 23 do expirante, a lamina de um canivete de aparar pennas.

« Está á morte. »

« Uma mulher de nome Senhorinha Guimarães, na noite de 24, atirou-se com um punhal em punho sobre uma companheira de profissão, e, acudindo uma terceira para impedir o assassinato da segunda, recebeu esta uma punhalada em um dos hombros.

« A delinquente foi presa em flagrante. »

— A' Maceió chegara a 5 do corrente o Exm. Sr. senador Jacintho Paes de Mendonça, a cujo respeito escreveu o *Diario de Alagoas* de 7 do corrente:

« Domingo 5, no vapor brasileiro, como se esperava, chegou o Exm. senador Jacintho Paes de Mendonça, que em trem expresso do Jaraguá ao Bebedouro foi recebido por muitos de seus amigos e correligionarios, e acompanhado até ao sitio do Sr. conego Costa, onde lhe foi offerecido um lauto almoço por este nosso prestimoso e dedicado amigo. S. Exc. ficará entre nós alguns dias.

« E'-nos agradavel annunciar a nossos amigos e á provincia a volta de S. Exc., depois de uma ausencia de 10 mezes nos trabalhos do corpo legislativo de que S. Exc. faz parte, maxime quando os esforços alli empregados por sua palavra e por seu prestigio redundaram em beneficio da provincia.

« A attitude energica e patriotica que S. S. Exc. tomou na questão da Assembléa Provincial, sustentando a verdadeira doutrina constitucional, e tornando bem saliente o descalabro moral da situação á que presidia o gabinete Martinho Campos, era bastante para recommendar a S. Exc. Accrescendo a isso o credito que de sua iniciativa obteve para a desobstrucção das lagôas, melhoramento de primeira necessidade para os ricos centros agricolas que dão para ellas; e mais os que sustentou propostos na Camara dos Srs. deputados, e cuja passagem no Senado, adstricto ao programma de economia, foi mais um

ILEGÍVEL

MUTILADO

esforço de S. Exc. ; podemos dizel-o, [illegible] esforço, S. Exc. revigorou aquelle vulto politico magestoso, que nós lhe conhecemos sempre solicito pelo bem da terra natal, que elle não abandona hoje no cumulo do fastigio politico, como não abandonou nos dias da luta que o collocou n'essa posição.

« Bem haja a provincia que justamente se orgulha de tão digno representante.

« Parabens á S. Exc. »

Tambem alli chegaram, para demorar-se alguns dias, os Srs. José do Patrocinio e Alipio Teixeira, redactores da *Gazeta da Tarde* da Côrte.

Lê-se no *Diario das Alagoas* de 8:

« Além da noticia por nós dada em outro numero d'este jornal, de haver o Sr. commendador Manoel Joaquim da Silva Leão baixado consideravelmente a tabella dos preços de cargas e passageiros da navegação das Lagôas Norte e Manguaba, temos hoje o prazer de manifestar que aquelle illustre emprezario baixou mais 7 por cento sobre o frete do assucar.

« Facto como o que ora registramos, quem o pratica tem inconcusso direito á gratidão de todos e especialmente dos agricultores, victimas da gana e da usura de muita gente.

« Aceite o Sr. commendador Silva Leão nossos encomios por mais esse acto de desinteresse, e protecção dispensada á cultura de assucar das paragens a que o seu acto aproveita. »

Bibliotheca do Bonito.—O movimento da bibliotheca da sociedade litteraria Atheneu Bonitense durante o mez proximo passado foi o seguinte:

Frequentaram 20 socios e 16 visitantes. Sahiram para a leitura dos socios 54 volumes. Houveram as seguintes offertas, pelas respectivas redacções: *O Tempo*, *Gazeta de Noticias*, *A Tribuna*, o *Diario do Grão Pará*, o *Atheneu* e o *Etna*. A matricula d'aula nocturna de primeiras lettras foi de 34 alumnos e a frequencia media de 18. No dia 1º do respectivo mez houve sessão ordinaria e foram propostos para socios effectivos e por unanimidade de votos foram eleitos os Srs. José Joaquim da Silva Chaves e Manoel Joaquim de Amorim.

No dia 15 do mesmo mez houve sessão de jury sob a presidencia do socio honorario Francisco Quintino da Silva Vieira, promotor o capitão José Joaquim Bezerra de Mello, advogado o capitão Antonio José Alves da Silva e réo Manoel Felippe Santiago, que á vista das respostas do conselho, foi o réo absolvido por maioria absoluta de votos.

O Atheneu.—Foi hontem publicado e distribuido o 4º numero d'esta periodico, orgão do Club dos Estroinas.

Escola Normal.—Fizeram hontem exames do 1º anno, os seguintes alumnos:

Joaquina Gomes Pereira de Lyra, distincção.
Arthur Octaviano da Silva Ramos, plenamente.
Mamede Justiniano dos Reis, idem.
Aprigio Braz de Oliveira Lima, idem.
Anna Carolina Pereira de Lyra, idem.
Feliciana Gomes Pereira de Lyra, idem.
Paula Maria da Trindade Liberal, approvada.
Maria Barbosa de Araujo Freitas, idem.

Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife.—Amanhã a commissão encarregada do altar do Senhor dos Passos da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo faz celebrar com toda a pompa a festa do mesmo Senhor como consta do programma publicado hoje em publicações á pedido.

O pateo da igreja estará illuminado de ricos arcos de gaz.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá*, trouxe hontem do sul para:

Fernandes da Costa	1:800$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:100$000
Domingos Torres de Carvalho	1:000$000
Aurelio dos Santos Coimbra	900$000
Baltar Irmãos & C.	300$000

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Giquiá* e lugar *Alfredo* vieram os seguintes: carne secca, 30 fardos; xarque, 136.000 kilogrammas.

Villa d'agua Preta.—Escrevem nos d'esta villa em 9 do corrente, o seguinte:

« E' esta a minha primeira missiva, pelo que desde já protesto ser fiel em tudo quanto noticiar. Esta localidade, por certo, a mais decadente de todas da provincia, tem necessidade de levar ao conhecimento do publico tudo quanto lhe interessar possa; e só isto foi de sobejo para tomar aos meus hombros tamanha responsabilidade. Procurarei sempre ser na narração dos factos o mais resumido possivel.

« Nada ha por ora que mereça mensão: a não ser a sessão do jury convocada para o dia 6 do corrente. N'ella foram julgados, sendo presidente do tribunal o Dr. Constantino José da Silva Braga e promotor o Dr. Augusto Souto Maior, os seguintes réos:

« Dia 7: José Bernardo, conhecido por José Onça, crime de morte, servindo como advogado Rogerio Filho; foi absolvido unanimemente.

« Cypriana Maria, crime de morte, sendo advogado Pedro Ivo; foi absolvida. O juiz appellou.

« Dia 8: João Gomes, crime de ameaças, tendo como advogado Dr. Fiel Grangeiro; absolvido.

« Além d'estes julgamentos houve outros definitivos, e todos os réos foram condemnados. Ficou encerra.

« Começará no dia 20 do corrente a medição de terreno patrimonal, promovida pelo promotor de capellas Rogerio Filho. »

Fabrica de perfumarias de Ed. Pinaud.—Esta importantissima fabrica de Paris, situada em Pantin, é uma das mais notaveis da França, não só pelas vastas proporções em que actualmente se acha, mas tambem pelo avultado cabedal das suas transacções.

Fundada, ha longos annos, pelo Sr. Eduardo Pinaud, é hoje dirigida pelos Srs. Emilio Meyer & C., que lhe introduziram grandes melhoramentos tendo por fim aperfeiçoar os seus productos, magnificas transformações das materias primas francezas, bem como de raizes da Italia, Oriente e Antilhas, e de extractos, rezinas, balsamos e productos vegetaes e animaes de todas as partes do mundo.

E' enorme o peso dos productos alli manufacturados todos os annos. Só para a exportação fabrica o estabelecimento 3,500,000 kilogrammas de perfumarias, sendo um quarto em sabões de toda epecie, um quarto em mercadorias contendo alcool, e metade em diversas outras.

No anno proximo findo, o valor das vendas effectuadas pela fabrica attingio ao algarismo de 3.500,000 francos ou cerca de 1,500.00 $ da nossa moeda, figurando ahi os sabonetes de *toilette* pela somma de 1,000,000 de francos e os perfumes de toda casta pela de 2,500,000 dos quaes 1,000,900 só para o estrangeiro e colonias francezas.

Em 1840 era apenas o computo das vendas de perfumarias de 136,000 francos; em 1878 attingio a producção 2,500,000 francos, para em 1881 elevar-se ao citado algarismo de 3,500,000 francos!

Este accrescimo consideravel é devido aos constantes esforços dos Srs. Pinaud e Meyer para melhorar a qualidade dos seus productos, e pela maior perfeição que elles conseguiram dar lhes, do que resultou lhes augmento de consumo e extensão deste no estrangeiro.

Industria das mais complicadas e difficeis, e que exige grande depositos de materias primas e vastas officinas e laboratorios, a perfumaria demanda grandes capitaes para a sua exploração em grande.

A fabrica Pinaud tem, como ficou dito, vastas proporções. As materias primas entram alli para um grande pateo central, d'onde são levadas, umas para o sub-solo, como os alcohóleos, as raizes, as madeiras, as gorduras, et., etc., outras para as salas do primeiro andar, como as infusões e extractos, que melhoram com o tempo.

Nas cavas encontram se ainda os armazens de sabões e de alcóholeos perfumados, contidos em grandes toneis, e que devem amadurecer durante longos annos antes de serem empregados.

Estes grandes depositos, de subido valor, muito tem contribuido para a prosperidade da fabrica, quer no ponto de vista industrial, quer no commercial, pois que muitas das materias empregadas na perfumaria são de preços extremamente variaveis.

O alcool usado na industria deve ser muito puro e de sabor neutro, é cumpre que seja privado de qualquer cheiro, essencia ou corpos estranhos.

Na fabrica de Pantin é usado o alcool de [illegible] perfumes que elles [illegible] sabonetes [illegible] flores. As gorduras perfumadas e o alcool são para isso postos em cylindros verticaes, onde são amassadas até que o alcool tenha extrahido das gorduras todas as qualidades odorantes.

Outro modo de perfumar o alcool é sobrecarregando-o com o perfume das raizes por meio da maceração ou então por uma especie de distillação das madeiras ou plantas.

As madeiras são reduzidas á fragmentos por uma machina, e depois pulverisadas em pilões em machina de invenção do Sr Vaport, machina que produz uma economia de oitenta por cento.

Os perfumes fundamentaes da bôa perfumaria,—o musgo, o almiscar e o ambar cinzento—são preparados na fabrica e reduzidos á extractos, de que basta uma gotta para tornar odorantes muitos litros de perfumes.

A accumulação do deposito desses tres corpos, reduzidos a extracto por interessantes preparações, representa n'um pequeno volume quantiosas sommas, e constitue uma das riquezas da fabrica Pinaud-Meyer.

O almiscar é uma hypersecreção de um animal carnivoro, e se forma n'um sacco proximo do recto do animal, que o expelle quando irritado. Em grande quantidade é nauseabundo; mas bem diluido e sobre tudo misturado com outros perfumes, é excellente.

O musgo é tambem uma secreção de outro animal—a cabra montez,—que se encontra do lago Baikal até a China.

O ambar cinzento é uma especie de materia bituminosa, que se encontra nas costas da Africa, do lado do Mar Vermelho até o Cabo, e nas Bermudas e outras ilhas do Oceano Pacifico, e tambem nas costas da China, Japão e no mar da Irlanda.

Estes perfumes passam por variadas transformações no estabelecimento de Pantin, e só depois de muito manipulados são entregues ao consumo como extractos ou empregados nos sabonetes.

Estes ultimos são fabricados com infinitos cuidados, e dirigida a sua fabricação por um empregado que está sempre preoccupado pela idéa de melhoral a.

O sabonete é um oleato de soda; mas a gordura e a soda são de tal modo escolhidos que não prejudicam o producto. A soda é a melhor possivel, e as gorduras são animaes, de qualidades superiores.

Prepara-se os sabonetes em quatro grandes cubas, onde as decoadas de soda com oleo e amendoas doces e de palma e as gorduras são fundidas á vapor, sendo que, durante a saponificação, as aguas mãis e materias extranhas são depuradas por processos aperfeiçoados.

Após a saponificação, a massa é posta em caixões, que depois della resfriada, se desmancham, sendo então os cubos de sabão cortados em barras, que vão para um deposito, afim de secarem lentamente.

O sabão assim feito, é de primeiro jato, branco e sem cheiro. Para transformal-o em sabões de *toilette* vai elle para uma linda officina, onde uma engenhosa serie de machinas delicadas o pôe em condições de ser empacotado.

Depois de cortadas as barras em pequenos pedaços, são estes postos n'uma cuba de pedra e ahi se os injecta de materia corante e se os perfuma por diversos e aperfeiçoados processos, sendo tudo bem triturado.

Em seguida passa tudo entre tres cylindros de granito, de movimentos differenciaes, que achatam os pedaços e reduzem a massa á uma verdadeira lamina, que passa por um segundo laminador, onde, á sahida, é recortada em filetes.

N'esse estado é levada a massa para uma cuba metallica, que gyra em torno de um eixo, e ahi recortada por quatro laminas cintradas de uma tezoura, de onde passa para uma prensa de dupla fieira, a primeira de forma cónica, e a segunda tendo o perfil que deverá conservar o sabão.

Ao sahir d'esta ultima, a massa se alonga, levada por um panno sem fim, que a conduz até o ponto em que uma guilhotina a separa em pedaços de cerca de um metro.

Estes pedaços são recortados em pães por meio de um fio de tripa, e entregues aos operarios, que n'um apparelho especial lhes dão a forma definitiva e os marcam com os caracteres da fabrica; depois do que vão elles para vastos seccadores até que fiquem de todo seccos.

Além dos sabões finos, de que ha grande consumo, a fabrica prepara sabonetes transparentes, muito usados na Inglaterra e nas colonias anglo-saxonias, e bem assim sabonetes especiaes para barba, sabões em pasta nacarada.

Além d'esses productos outros artigos de perfumaria são fabricados em Pantin, taes como: as pomadas, de que vende se quantidades consideraveis; os cosmeticos, cujos páos se compõem de cera de abelha e de gorduras perfumadas, e dos quaes se exportam muitos milheiros annualmente; as pomadas hungaras para dar consistencia aos bigodes; as brilhantinas para lustrar as barbas; as glycerinas perfumadas para amaciar a pelle; os oleos odorantes, os leites ou emulsões e as pastas em que a amendoa entra em grande parte, e finalmente os *cold cream*, invenção moderna, composta de cera branca e oleo de amendoas doces, perfumado.

Ainda prepara a fabrica as aguas de *toilette*, cujo uso é grande, e que tem por base o alcool, tendo quasi sempre uma apparencia leitosa, devida á liberdade dos principios solidos dissolvidos no liquido.

O pó de arroz, o pó de iris, os pós em saquinhos, os papeis perfumados e outras materias seccas de cheiros persistentes, que tambem são objecto de grande commercio, são igualmente preparados na fabrica.

Por ultimo os extractos para lenços, que são propriamente os verdadeiros perfumes, alli se preparam em abundancia e constituem uma das mais ricas fontes de renda do estabelecimento.

Utilisando, como dissemos todos os perfumes, a fabrica de Pantin tem suas especialidades em extractos, taes como o de violeta de Parma, o de ylang-ylang, o de opoponax e o de ixora (jasmim de Madagascar), a mais suave e exotica de todas as essencias.

Para que se faça idéa do movimento da fabrica de Pantin basta considerar que ella produz annualmente 150,000 kilogrammas de sabonetes, e que consome:

Alcool	120,000 litros
Oleo perfumado e gorduras de Grasse	30.000 »
Azeite de oliveira e outros	25,000 »
Gorduras para sabonetes	105,000 kilog

Com semelhante força productiva e sua reconhecida perfeição, a fabrica tem conseguido recommendar-se universalmente e em todas as exposições de Paris, Vienna, Londres e até do Chile tem alcançado altas recompensas.

A fabrica possue um pessoal de 200 operarios, e todos elles gosam os beneficios de suas instituições philantropicas; e, por isso, e pela escolha d'esse pessoal, o mais habilitado possivel, a fabrica prospera, vendendo com tudo os seus produtos por preços reduzidos, e com ella prosperam os seus operarios que n'uma justa medida são coparticipes das vantagens colhidas pelos Srs. Meyer & C., actuaes proprietarios e exploradores da fabrica de Pantin.

Espiritismo—Não é de hoje a crença de que a vontade humana póde produzir effeitos assombrosos e heroicos, milagrosos até. No Egypto e na India, em todos os povos emfim de energias primitivas, encontramos profundamente enraizada a crença na força attractiva da vontade humana.

Fabre de Olivet a tal ponto se embebeu destas idéas, que chegou a affirmar que era o herdeiro d'essa sciencia, e que possuia esse poder fascinador tão apregoado pelos antigos.

« De tal sorte, diz um biographo de Olivet, acreditava elle no poder da vontade, que affirmava a todos que muitas vezes fizera sahir da estante um volume, bastando-lhe para isto o imaginar que tinha diante dos olhos o autor que o escrevera. Acontecera lhe isso muitas vezes com Diderot. »

Nada mais curioso e extraordinario do que esse volume de Diderot saltando da estante quando de Olivet pensava demoradamente em tal escriptor.

Desde Tespesion, principe Gymnosophista, que, para mostrar que podia encantar as arvores, ordenou a um sicómoro que cumprimentasse Apolonius.

Parte d'isto o que são as pessoas que fazem [illegible] ses espiritistas, que por ahi andam [illegible] fazendo prodigios, só pó d'esses sacerdotes da Cochinchina, que no dizer do viajante de La Bisachère fazem mover, pelo unico esforço da sua vontade, uma pesada barca na praia? O que valem os sectarios de Kardec quando confrontados com os feiticeiros chamanos, aos quaes simplesmente basta querer, para que desde logo as mesas não só andem as cambalhotas pelo pavimento, como tambem vôem por esses ares fóra?

E' isto um dos mais raros segredos do famoso *Kaghyour*, monstruosa encyclopedia thibetiana, em cento e oito volumes *in folio*, cujo primeiro volume tem mil e oitenta e oito paginas.

A magica das *mesas girantes* já era pois conhecida pelos sacerdotes do Thibet, e um viajante russo, que assistio a uma d'essas experiencias, quando a mania do espiritismo se espalhou no seu paiz, assim como a vemos agora em Lisboa, conta na *Abelha do Norte*, jornal de S. Petersburgo, a narração do que vio.

Citaremos uma parte. O viajante começa por fallar de diversas especies de prestigios, aos quaes os sacerdotes recorrem, imitando os dos antigos Egypcios, para manterem e conservarem a sua influencia. Accrescenta depois:

« No numero dos meios que empregam ha um que é mais curioso que os outros. Uma *mesita girante* é a sua vara magica; serve-lhes de indicador para descobrirem os objectos roubados, e para saberem o sitio onde estão guardados e escondidos.

Do seguinte modo se pratica o encantamento; uma pessoa dirige-se ao *lama* e queixa-se do roubo, pedindo lhe que descubra o objecto roubado. E' raro que o *lama* lhe diga logo onde pára o roubo. O sacerdote diz ao queixoso que venha mais tarde sob o pretexto de que se vai preparar para o acto de adivinhação.

Chegada que seja a hora indicada, senta-se no chão, diante de uma pequena *mesa quadrada*, colloca lhe a mão em cima, e começa em voz baixa a leitura de uma obra thibetana. Meia hora depois, levanta-se o sacerdote, tira a mão de cima da mesa, ergue o braço, conservando lhe, em relação ao seu corpo, a posição que o braço tinha quando se firmara na mesa. Esta eleva-se tambem, seguindo a direcção da mão. O sacerdote faz um movimento para diante, a mesa segue-o; corre, e logo a mesa precede-o com uma rapidez tal que o *lama* deita os bofes pela bocca fóra. Depois de haver seguido diversas direcções, oscilla um pouco no ar, e por fim cai.

De todas as direcções que tomou ha uma que mais saliente se tornara; é para esse lado que se deve procurar os objectos roubados.

A dar-se inteiro credito á gente d'aquellas regiões, esses objectos estariam no mesmo sitio em que a mesa cai. No dia em que assisti a esta experiencia, accrescenta o viajante russo, depois de haver percorrido no ar um trajecto de mais de oitenta pés, a mesa cahio n'um lugar onde o roubo não foi encontrado. Devo todavia confessar com a maior humildade que no mesmo dia um camponio russo, que morava para essa banda, se suicidou. Tal facto suscitou desde logo suspeitas; correram ao domicilio do homem, e encontraram lá o roubo.

Tres vezes a experiencia falhou, na minha presença, e o *lama* declarou que os objectos não podiam ser achados. Mas, assistindo á quarta experiencia, fui testemunha do facto que acabo de narrar.

Isto tudo succedia nas proximidades da aldeia Elame, na provincia actual de Zabaical. Não ousando fiar-me profundamente nos meus proprios olhos, expliquei o facto por alguma esperteza empregada pelo *lama* prestidigitador. Accusava o de levantar a mesa por meio de um fio invisivel aos olhos dos espectadores. Depois porém de um exame minucioso, nada vi que podesse autorisar as minhas suspeitas. »

Vêem por isto os espiritistas que nada ha novo debaixo da roda do sol. Por mais que façam e cogitem, dou lhes um dôce se chegarem a fazer com que as *mesas circulantes ou girantes* realisem os prodigios a que acima me refiro.

Experimentem.

Gigante—Em Granada passeia pelas ruas um arrogante mouro, de 2 metros de altura e outros tantos de circumferencia. [illegible] na cabeça do seu paiz, calçando chinelas.

Segundo elle diz, passou o estreito de Gibraltar só n'uma lancha, cujas bordas iam quasi debaixo d'agua com o peso.

Pesa 12 arrobas e meia.

[illegible] visitando a patria dos seus antepassados, toma apontamentos e tira desenhos.

Grande navio a vapor—Chegou a Passagens (Hespanha) o vapor inglez *William Symington*; este barco é o maior que tem fundeado n'aquelle porto.

Tem 3,000 toneladas de deslocamento e mede 300 pés de comprido, 40 de largura na caverna mestra e 21 de callado d'agua.

O carregamento que conduz é trigo dos Estados-Unidos.

As 2,300 toneladas d'este cereal calcula-se que pagarão approximadamente na alfandega pelos direitos de pauta de transito 22.140$ e mais 8,000 pesetas pela descarga (1:440$000).

Foi construido em 1878; a machina tem a força de 200 cavallos.

O explorador Herting—Fez muita sensação em Granada a prisão do sabio explorador allemão Herting. Ia fazer uma excursão á Serra de Neve; e ao verem um homem só, a pé, com algumas comidas n'um alforge, prenderam-n'o, e metteram n'o em uma cadeia de Orgiva, em companhia de criminosos.

Houve porém em Orgiva uma pessoa illustrada que exerce autoridade, e á sua diligencia se deve o ser solto o explorador.

Que zelo este dos agentes que prestaram *tão bom serviço*, quando os bandidos exercem a sua industria impunemente!

Ferimento grave—Durante as manobras militares verificadas em Saragoça, dirigidas pelo general Daban, recebeu um soldado do regimento de Gerona uma bala no ventre.

Antes de sahirem as tropas, foram revistados os soldados, e nenhum dos cartuchos entregues tinha projectil; julga-se, pois, que houve um crime premeditado.

O ferido está sem esperanças de vida.

Acertada providencia—O governo civil de Madrid está tractando dos regulamentos que tem de adoptar para que seja efficaz a prohibição do uso de navalhas, pistolas e outras armas, afim de impedir os lamentaveis casos que alli occorrem com demasiada frequencia, principalmente a altas horas da noite, por excessos de bebidas.

Util innovação—Os periodicos de Paris dizem que, em vista do máo resultado obtido na exposição de Darlington (Inglaterra), inaugurada com o fim de apresentar todas as invenções tendentes a evitar os desastres em caminhos de ferro, por causa da precipitação com que organisou os seus trabalhos, as principaes empresas de caminhos de ferro tratam de tomar a iniciativa para preparar outra exposição, que se deve celebrar em Paris no anno proximo.

Viagem trabalhosa — Chamam actualmente a attenção de Paris seis raparigas, vestindo do mesmo modo e usando todas seis o tradicional chapéo de Oberland.

Acabam de atravessar a pé as montanhas de seu paiz, de cajado na mão e sacco as costas: dormiam no campo suspendendo as suas macas das arvores.

Diariamente escreviam a resenha da sua viagem.

Sahiram de Paris dentro de poucos dias e tencionam percorrer a Allemanha e a Austria.

Pena capital — Foram guilhotinados em Paris os réos Lips e Robert, os assassinos da viuva Golsterer.

Os pormenores do crime eram tão repugnantes que o presidente Mr. Grevy se vio obrigado a confirmar a sentença capital, a quarta ou quinta que assigna desde que occupa a presidencia.

Historia do garfo—O garfo appareceu, ha cousa de mil annos, n'uma Chronica Veneziana de Damiano. Conta este que o garfo foi introduzido em Veneza por um princeza bizantina. Mas este uso não foi recebido com favor pelos venezianos. Durante duzentos annos, poucos progressos fez este uso na Italia; no resto da Europa aconteceu o mesmo.

Em 1360 appareceu em Florença, mas ha duvidas que fosse verdadeiramente um garfo: era antes uma especie de thesoura que as damas traziam suspensa da cintura.

No jantar do noivado de Maxiliano I com Maria Sforza Visconti não se falla no garfo, mas sim n'um vaso de grande necessidade.

No século XV, generalisa-se o uso do garfo em França, Hespanha e Portugal, no seculo XVI na Allemanha, e no XVII na Inglaterra.

[illegible] contestavelmente a *Imitação de Jesus Christo*. Ha deste livro mais de 2,500 edições, e muitas destas edições foram reimpressas 40 e 50 vezes.

Na obra de Spencer Smith, intitulada *Garsionana Collectanea*, se diz que publicaram em França, no periodo que vai de 1812 a 1847, a bagatella de 238 edições da *Imitação*. Dasbillons dizia, em 1780, que no espaço de tres seculos tinham apparecido para cima de 2,000 edições da *Imitação* e que se podia avaliar em 1,000 o numero das traducções francezas que se tinham repetido.

Entre os livros mais vezes impressos podem se contar tambem os *Psalmos*, cujo espirito tanto quadrava ás necessidades dos povos christãos.

Livro unico — Feuillet de Conches mandou imprimir em casa de Didot, somente para elle, as *Fabulas de Lafontaine*, com typo completamente especial. E' um enorme in folio de grandes margens, impresso em magnifico papel de Hollanda.

Depois da tiragem, desfez-se o typo. O texto francez, impresso com as traducções em papel de Hollanda com grandes margens foi enviado depois á China, ao Japão, ao principado de Sião, ao imperador de Marrocos, ao Egypto, á Inglaterra, á Allemanha, á Suecia, etc., etc.

Os embaixadores da França n'estes differentes, paizes, com quem, pelo seu cargo de mestre de ceremonias e de introductor dos embaixadores no tempo do imperio, Feuillet de Conches estava muito ligado, pediram aos artistas do paiz em que estavam para que estes fizessem uma illustração da fabula que recolhessem, e isto conforme o seu gosto.

O sultão Abdul Azzis illustrou uma fabula, o rei de Portugal outra, e o mesmo fez o rei da Suecia, Carlos XV. Entre os artistas francezes que illustraram esta obra verdadeiramente unica contam-se os pintores mais notaveis do tempo: Corot, Delaroche, Ingres, Delacroix, Lehmann, Millet, Dupré, a princeza Maria, a princeza Mathilde, o duque de Orleans...

Quem possue este livro é um bibliophilo russo, que o comprou a peso de ouro.

Centenario curioso — Celebrou se no mez de agosto deste anno, em Vienna, um quarto centenario da introducção da arte da imprensa d'essa cidade. O primeiro livro que ahi appareceu em 1482 foi a *Lenda de S. Roque*: assim como todos os outros livros publicados em Vienna até 1492, não tinha nome do editor.

Mas como é que a invenção do Guttemberg se propagou tão tarde n'uma cidade como Vienna, emquanto que em Praga já em 1474 se imprimia?

Eis o motivo d'isto:

Em 1460, um ourives de Vienna, Ulrich Han, tinha ido á Mayença iniciar-se na arte da imprensa. De volta á sua terra natal, algum tempo depois, mandou, secretamente, fundir typos, arranjar uma prensa, e imprimio uma folha volante, que é hoje de uma grande raridade, uma especie de prospecto, no qual se recommendava, como impressor, ao clero e á universidade.

N'isto interveio a corporação dos copistas, que, em virtude de seus privilegios, prohibio a Han o servir-se da imprensa mecanica.

Han partio para Roma, e, graças á munificiencia do cardeal Eneas Silvio, que depois foi o papa Pio II, pôde estabelecer uma imprensa. Em 1468 o imperador Frederico III veio visital o á Roma, e foi n'essa occasião que elle lavrou o famoso decreto que autorisava os typographos a usarem de espada e de joias de ouro, tal qual como os nobres, e que lhes conferia como armas uma aguia, e aos impressores um grypho.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 10 de novembro.—Rio de Janeiro, Penedo, Cururipe, S. Miguel, Pilar, Camaragibe, Maceió, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba, Itambé e Goyanna, tempo bom. Maroim e Aracajú, nublado. Pojuca, Bahia, Estancia e Larangeiras, chuvoso.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 76 rezes, para o consumo do dia 11 do corrente.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de cachimbos, agua Florida, candieiros, espelhos, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de formas para assucar e fazendas limpas e avariadas.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, da casa terea n. 31 a rua de S. José.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Aragão n. 10, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa no Caxangá.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, á rua de S. Borja, de um predio e diversos terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Bruno Martins Dias; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, pela alma de Rosa Francisca de Selles Dutra; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Annunciada Jorge dos Passos Miranda.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

— *Terça-feira*: ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do Dr. Manoel de Figueirôa Faria; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Clementino José Ferreira da Costa.

Passageiros. — Chegados do sul no vapor nacional *Seguiá*:

Antonio Alves Gooca Linia, Joaquim Bomfim, Francisco das Chagas Moreira, Theodoro de Souza, Manoel Eugenio, Joaquim José dos Santos, Narciso José de Oliveira, Cassiano Alvares Froz, Dr. Manoel R. de Castilho Brandão, Elias Froz, José Vicente Ferreira da Trindade, Coronel Antonio Ulysses de Carvalho, Antonio N., Guilhermina L. M., Francisco da Silva Braga, Manoel Antonio Pereira de Brito, Joaquim Gomes Nogueira, Dr. Jacintho Paes de Mendonça, sua senhora, 1 criada e 4 praças.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Sully*:

Dr. F. S. Ribeiro Folha, Dr. Alexandre G. Pereira, Maria E. dos Santos e 4 filhos, João Guilherme de Assis, Zanquilina Alves de Amorim, João Pacheco Dias, Dr. Luiz Ignacio da Silva, Dr. Antonio F. Velloso, Manoel Pereira, Dr. Alcine Bayot, Guilherme Gomes da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

José M., Manoel A., e Antonio M., Heraquio Diniz Gonçalves, João Penedo, Jacob G. Braz, Octaviano Rodrigues de Carvalho, José Guilherme Malheiro, João de Albuquerque, Manoel Guimarães, Clara Naibonis.

— Sahidos para Fernando no vapor nacional *Jaguaribe*:

Antonio Faustino de Araujo, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira e 1 criado, José Alves de Mello, João José de N. Filho.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 10 de novembro 36 rezes, pesando 5,088 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 500 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 36 cargas de farinha e 18 ditas de fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 9 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 6, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 458 enfermos. Existem 463, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 247, do sexo feminino 159; estrangeiros 17, estrangeiras 16; escravos 12; escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 246, entraram 22, sahiram 12, existem 256; a saber: nacionaes 226, mulheres 11, estrangeiros 5, escravos 14.—Total 256.

PERNAMBUCO

Mappa dos obitos havidos nesta cidade do Recife e seus suburbios durante o trimestre de julho a setembro

Causas do fallecimento	
Abcessos diffusos	4
Albuminuria	6
Amolecimento cerebral	9
Anasarca	33
Ao nascer	6
Anemia	65
Aneurisma falso	2
Angina	3
Anus anormal	3
Apoplexia	48
Ascite	23
Asphyxia por submersão	6
Beriberi	34
Bronchite	30
Cancro	1
Caquexia senil	10
Caquexia syphilitica	6
Carcenoma da lingua	2
Convulsões	111
Coqueluxe	7
Dentição	36
Delirium tremens	5
Diabetes	1
Diarrhéa	41
Dysenteria	13
Eclampsia	6
Elephantiases dos gregos	6
Epilepsia	2
Erysipela	14
Escorbuto	2
Febre intermittente	15
Febre remittente biliosa	3
Febre typhica	30
Fraqueza congenita	9
Gangrena	7
Hematuria	1
Hemoptyse	3
Hepatite	45
Lesões cardiacas	33
Lesões gastro-intestinaes	118
Lesões traumaticas	14
Meningo-encephalite	1
Metro peritonite	13
Nevralgia	2
Paralysia	8
Pneumonia	28
Queimaduras	2
Rheumatismo articular	8
Sarnas	7
Schyrro do utero	8
Scrophulas	2
Tetano dos recem-nascidos	10
Tetano expontaneo	7
Tetano traumatico	5
Tuberculos pulmonares	159
Ulceras	5
Variolas	113
Velhice	4
Vermes	3
Volvulo	1
Ignora-se a causa	5
Total	1.209

Nacionalidades	
Africanos	48
Brasil	1.067
Allemanha	4
Dinamarca	5
França	7
Hespanha	5
Italia	8
Inglaterra	2
Paraguay	1
Suecia	2
Ignora-se	5
Portugal	55
Total	1.209

Freguezias	
Afogados	79
Boa Vista	568
Graça	25
Olinda	6
Pôço	49
Recife	76
S. José	150
Santo Antonio	116
S. Lourenço da Matta	59
Varzea	76
Ignora-se a freguezia	5
Total	1.209

Condições	
Escravos	45
Livres	1.160
Ignora-se a condição	4
Total	1.209

Idades	
De um dia a um anno	240
De 1 a 10 annos	140
De 10 a 20 »	93
De 20 a 30 »	163
De 30 a 40 »	194
De 40 a 50 »	132
De 50 a 60 »	94
De 60 a 70 »	75
De 70 a 80 »	52
De 80 a 90 »	18
De 90 a 100 »	5
De 100 a 111 »	3
Total	1.209

Sexos	
Masculino	670
Feminino	539
Total	1.209

Côres	
Branca	423
Parda	541
Preta	245
Total	1.209

Estado	
Casados	225
Menores	380
Solteiros	464
Viuvos	135
Ignora-se o estado	5
Total	1.209

Profissões	
Administração familiar	44
Advogados	2
Agricultores	58
Alfaiates	2
Almocreves	4
Ama	1
Artistas	4
Barbeiro	1
Boleeiro	1
Calafates	4
Caldeireiros	3
Caiadores	2
Canoeiros	2
Cantéo	1
Carpinas	6
Carpinteiros	6
Carroceiros	4
Cabaeiros	3
Carvoeiros	4
Charuteiros	2
Cigarreiro	1
Cocheiros	2
Commerciantes	30
Cozinheiros	6
Costureiras	22
Criados	5
Empalhadores	2
Empregados publicos	15
Engommadeiras	10
Escrivão	1
Esmoler	1
Estudantes	2
Feitores	4
Ferreiros	5
Ganhadores	8
Irmã de caridade	1
Jardineiros	2
Lavadeiras	3
Machinista	1
Magisterio	4
Magistrado	1
Maritimos	13
Official reformado	6
Oleiro	1
Ourives	2
Padeiros	6
Parteira	1
Pedreiros	5
Pescadores	7
Pintores	2
Procuradores	2
Quitandeiras	5
Relojoeiro	1
Remadores	2
Sacerdocio	1
Sapateiros	2
Selleiros	2
Serviço domestico	55
Serrador	1
Soldados de policia	5
Tanoeiros	2
Trabalhadores	58
Tabellião	1
Typographos	2
Menores	380
Ignora-se a profissão	353
Total	1.209

Observações

Morreram no:	
Hospital Pedro II	286
Asylo de Mendicidade	23
Hospital Portuguez	21
Hospital dos Lazaros	5
Hospital de Santa Thereza	8
Na cidade e seus suburbios	866
Total	1.209
População em 1872, inclusive a freguezia de Afogados	98.254
Augmento progressivo de 1 por 90	109.307
Mortalidade de julho a setembro	1.209
Porcentagem	1 e 1/10

Ha quatro annos não apparece caso algum de febre amarella. O beriberi teve augmento durante os primeiros mezes do anno; porém ultimamente tem diminuido consideravelmente o numero de casos.

A variola teve uma forte recrudescencia durante o mez de junho, e depois declinou; porém tornou a recrudescer em setembro.

Pelo fim do mez de setembro começaram a apparecer casos de sarampão, porém benignos.

Inspecção da Saude Publica de Pernambuco, em 30 de outubro de 1882.

O inspector,
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*.

MUTILADO

Arraçoados 214, sendo : — sãos 205, doentes 9.

— Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
Joaquim Pereira de Oliveira.
Tiveram alta:
Benvenuto José de Sant'Anna, José Rodrigues dos Santos.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 9 de novembro de 1882 :

Antonia Francisca de Deus, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José ; congestão cerebral.

José, preto, Africa, 89 annos, viuvo, Hospital Pedro II ; bexigas.

Antonio Belmiro Alves d'Albuquerque, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II ; hepatite.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Hospital Pedro II ; variolas.

Magdalena Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Hospital Pedro II ; dyarrhéa.

Maria Antonia, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa Vista ; espasmo.

Augusto, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista ; bexigas

Carolina Libania Leal Reis, branca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Poço ; tuberculos pulmonares.

Maria Carolina Autran, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista ; hysteria.

Thomaz José da Silva Gusmão, branco, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Graça ; lytite chronico.

Olindina Affonso Pereira Lamego, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.

José, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; apoplexia.

Joanna B. Resendo Santos, branca, Pernambuco, 56 annos, casada, S José ; gastro hypa lonitrite.

Joaquina Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 75 annos, casada, Santo Antonio ; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE NOVEMBRO
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Gomes da Silva. — Mandou-se soltar, unanimemente, e decretou-se a responsabilidade do delegado da Gloria de Goitá.

Paciente Antonio Teixeira de Araujo.—Concedeu se a ordem, unanimemente, para ser o paciente apresentado neste Tribunal.

Recursos eleitoraes

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido Francisco José de Andrade. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade —Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido Francisco Antonio de Lima. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido Pedro de Barros Wanderley. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Buique—Recorrente Belchior Arcoverde de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do relator.

Aggravo de petição

Do civel do Recife—Aggravante D. Elisiaria Coelho de Albuquerque, aggravado José Jeronymo Bastos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellações crimes

Do Bom Conselho—Appellantes Maria Clemente da Rocha e Antonio Felippe Santiago. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Mandou-se voltar o processo para ser a ré submettida a novo julgamento como havia protestado em tempo.

Do Brejo—Appellante Antonio Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu se provimento a appellação para se annullar todo o processo por incompetencia de juizo.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Patricio José de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Vicente José Bernardino. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Antonio da Silva Pontes Guimarães, appellado Joaquim da Silva Costa. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e Buarque Lima.—Deu-se provimento a appellação para se annullar o processo, unanimemente.

Do Recife—Appellante Joaquim Thomaz de Barros Campello, appellado José Maria de Jesus. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada fóra de tempo.

Da Escada—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellados Joaquim e seus filhos. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellantes Elias de Almeida Lima e outro, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado João, escravo de Caetano Aureliano Correia Salgado. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Caetano de Oliveira de Albuquerque Maranhão. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Annullou se o processo de fls. 26 em diante, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, appellados Isabel e Carlota, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações commerciaes

De Camaragibe—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado José Martins de Castro. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto —Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, appellado o africano Victorino, por seu curador. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Reformou se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o curador do escravo Severino, appellados os herdeiros do finado Visconde de Suassuna.

Do Recife—Appellante o curador da escrava Catharina, appellada D. Amelia Augusta Alves de Souza.

Do Recife - Appellante D. Maria Joaquina Mendes da Silva, appellado o juizo.

Do Recife — Appellante Ludgero Teixeira Lopes, appellada Maria, por seu curador.

De Mamanguape—Appellante D. Maria Gomes de Oliveira, appellados Dr. José Olympio Gomes da Silveira e outros.

De Barreiros—Appellante o major Francisco Ferrão Castello Branco, appellado Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Do Recife—Appellante o commendador Manoel da Silva Santos, appellado Herminio, por seu curador.

Appellação commercial

Do Cabo—Appellante Jovino Bandeira, appellados os herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Appellações crimes

De Iguarassú — Appellante Hermenegildo Waldevino de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Nazareth — Appellante Manoel Correia Leal, appellada a justiça.

Do Brejo —Appellante o juizo, appellado José Lopes Muniz.

De Gameilleira—Appellante Fortunato José Bernardo dos Santos, appellada a justiça.

De Be[illegible]—Appellante Manoel Martins da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Marçal da Costa Campos.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado João Barbosa de Oliveira.

De Pão de Assucar — Appellante o juizo, appellado André Ferreira da Silva.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Caetano Isidoro da Silva e outros.

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Amaro José dos Prazeres, appellado Manoel Marques da Silva.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Luiz Antonio Siqueira, appellado Luiz Antonio Siqueira Filho.

Do Buique—Appellante Francisco Antonio de Souza Cavalcante, appellado Manoel, por seu curador

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

Appellações crimes

Do Palmares—Appellante o juizo, appellado Francisco Cavalcante Ribeiro.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Emygdio Manoel de Rezende.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, appellado Ignacio Leopoldo Netto.

Diligencias

Mandou-se dar vista ás partes nos seguintes feitos :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, appellado Justino Epaminondas d'Assumpção Neves.

Do Recife—Appellante Manoel Castano Ribeiro, appellado Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Francisco de Oliveira Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Taquaretinga—Recorrente bacharel Alexandre de Crasto, juiz municipal, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade :

Do commercio do Recife—Aggravante José Theodoro Gomes, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Aggravante a irmandade de S. Francisco de Paula da freguezia da Varzea, aggravado o juizo da provedoria.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Pilar—Aggravante Joaquim Pio Napoleão, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Garanhuns—Appellante Francisco Soares de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Miguel Gomes da Silva.

De Taquaretinga—Appellante José Joaquim Ferreira Junior, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Evangelista de Agrygy.

Do Bom Conselho—Appellante Joaquim Correia da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Palmeira dos Indios—Appellantes Francisco José de Sant'Anna e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado o bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Limoeiro—Appellante Manoel do Nascimento Vera Cruz, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade :

Ds Vertentes—Appellantes Galdino Alexandrino e outros, aggravada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth :

Do Bom Jardim—Appellante Josephina Maria dos Santos, appellado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.° andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.° andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.° andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades : molestias nervosas e do pulmão ; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougard & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.° de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o cento, só na rua Duque de Caxias n. 39, defronte a empreza do *Diario de Pernambuco.*

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos que se venera na Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

Hoje 11 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros acompanhada de profuzas girandolas de foguetes ao som de duas escolhidas bandas de musica marcial, que tocarão em todos os actos, annunciarão que é chegada a vespera da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A's 7 horas da noite d'este mesmo dia, terá lugar o encerramento dos septenarios que principiaram a 5 do corrente com toda solemnidade que for possivel.

A's 4 1/2 horas da madrugada do dia seguinte será celebrada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram para a solemnisação da festa do nosso divino Redemptor, e ao romper da aurora uma salva de 21 tiros despertará os habitantes d'esta cidade annunciando que é chegado o dia em que devemos, render o culto que a religião Christã, presta a memoria dos passos consagrados a nossa redempção.

Pelas 11 horas da manhã do referido dia entrará a festa, constante de tercias solemnes, sendo a respectiva missa cantada a grande orchestra, sob a direcção do bem conhecido e notavel maestro pernambucano Francisco Libanio Colás, que fará entoar a grande missa denominada *Dogma*, cujos solos serão desempenhados por distinctos professores ; occupando a tribuna sagrada o distincto orador Rvm. conego Antonio Manoel d'Assumpção e soltando-se na occasião do Gloria grande numero de girandolas de foguetes.

A's 7 horas da noite pregará o Rvm. Dr. José de Souza Oliveira que exhibirá na tribuna sagrada os seus dotes oratorios, aquella eloquencia que lhe é peculiar, em seguida entrará o grande *Te Deum* denominado Espirito Santo, composição do insigne e habil maestro Colás.

Sendo esta a festa com que a commissão pretende solemnisar os passos do nosso Salvador, para a qual não tem poupado esforços prevalece-se ella da opportunidade para agradecer a todos os devotos, que contribuiram para o brilhantismo da mesma festa, protestando, d'esde já, o seu eterno reconhecimento.

Recife, 11 de novembro de 1882.

Francisco Xavier Ferreira, provedor.
Joaquim Leocadio Viegas, secretario.
José Fernandes de Mello, thesoureiro.

A policia de Taquaretinga

Já uma vez me dirigi ao Exm. presidente da provincia pela imprensa e por via de representação pedindo providencias contra o delegado de policia deste termo, Joaquim Teixeira da Silva, o celebre quebra-kilos de 1874, e contra o sargento commandante do Corpo de Policia, destacado nesta villa, o dezaciado Miguel Reinaux Filho, pelo attentado que contra a minha pessoa praticaram no dia 14 de outubro proximo findo.

Hoje venho de novo pela imprensa clamar contra taes empregados, que, acoroçoados pela impunidade, de novo acommetteram-me e protestam uma vingança pela *ousadia* que tomei de denuncial-os e de levar seus nomes aos prelos.

Ambos furiosos, ambos instigados pelos seus instinctos de ferocidades, ameaçam-me de exterminio e me fazem permanecer assustado e receioso de ser victima da perversidade desses dous faccinoras, convertidos nesta desgraçada época em autoridades policiaes desta malfadada terra de Taquaretinga.

Em que tempo estamos nós ? !

O que significa esta pertinaz obstinação em manter a policia deste termo nas mãos de um assassino audaz e de um dezaciado que deverá estar mettido no asilo dos alienados ? !

Responsabiliso ao Sr. Dr. chefe de policia perante o publico sensato de minha provincia e do paiz inteiro pela minha vida.

Ainda hoje o famigerado Teixeira gritava na feira desta localidade que em quanto não matasse muita gente não se indireitaria esta terra.

Que horror ! !

Vertentes, 4 de outubro de 1882

Honorio Trasasso Sarinho.

Ensino livre de lingua franceza

Francisco Maria Duprat offerece-se a leccionar em sua casa, á rua Formosa n. 8, das 7 ás 8 e das 8 ás 9 horas da manhã, ás pessoas que não se limitam a querer somente saber traduzir, mas sim a escrever, fallar e pronunciar o francez com perfeição ; continúa a dar licções em casas particulares, e n'ellas lecciona economia domestica ás futuras donas de casa.

Os dias de licções serão fixados na occasião da inscripção dos alumnos, e os preços serão os mais razoaveis possiveis.

Na mesma casa estão á venda as collecções inteiras da revista *Brasil Agricola, Industrial, Commercial*, etc., etc., do exercicio de 15 de setembro de 1880 a 31 de agosto de 1881 e de 15 de setembro de 1881 a 31 de agosto de 1882. Cada collecção de 24 folhetos de 8 paginas, custa 5$000 ; as duas collecções avulsas 10$, e encadernadas 12$000.

Recife, 25 de outubro de 1882.

F. M. Duprat.

Taquaretinga

No dia 4 do corrente, na villa de Taquaretinga, Firmino Barbosa de Souza, por mandado do delegado de policia, Joaquim Aprigio Rosa da Costa, tentou assassinar ao cidadão João Climaco Correia de Araujo. Firmino foi preso em flagrante pela multidão, porém foi posto immediatamente em liberdade pelo delegado, seu có réo.

Uma testemunha de vista.

Agrimensura

O agrimensor Thomas de Figueiredo, nas condições do decreto n 3198 de 16 de dezembro de 1863, d'accordo com as instrucções que baixaram do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, tudo por Sua Magestade Imperial que Deus guarde etc. etc

Leva ao conhecimento do respeitavel publico d'esta provincia e das limitrophes, especialmente dos Srs. fazendeiros e de engenhos, que habilitado como está, não só pelos bons instrumentos que trouxe do Rio de Janeiro, como pelo art. 1° e §§ 4°, 2° e 3° das instrucções, offerece os seus serviços, a rua Imperial n. 275, casa de sua residencia, ou a rua do Duque de Caxias n. 46, 1° andar, escriptorio dos Srs. Drs. Assis Rocha e Antero Furtado chamando toda a attenção dos Srs. concurrentes para o art. 8° das mesmas instrucções, a não se illudirem, bem assim aos Srs. juizes nas demarcações judiciaes, para os arts. 201 e 302 do codigo criminal a aquelles que sem um titulo que os recommendem, se apresentam no exercicio de uma profissão que lhes não compete, enfestando assim os centros, illudindo a boa fé dos agricultores, dando-lhes titulos que não tem fé, fazendo lhes completo esbulho.

Encarrega se de demarcações e medições, e tudo quanto for concernente a sua profissão, além d'aquelles relativos a estrada de ferro e rodagem, sob as clausulas seguintes :

Um dia até a distancia de uma legua	50$000
Até 10 dias seja qual for a distancia	200$000
Até 15 dias seja qual for a distancia	250$000
Até 20 dias seja qual for a distancia	300$000
Até 30 dias seja qual for a distancia	400$000

Seja qual for o trabalho, dando se lhe conducção, e chamados por escripto.

Toca-se instrumentos por modico preço.

Recife, 8 de novembro de 1882.

O agrimensor, *Thomaz de Figueiredo.*

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.° andar.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro a rifa de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes : quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio.

Roga se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes, hajam de paga los até o fim do corrente mez, sob pena de não ter direito ás sortes. Pede se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Lour[illegible]iro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P[illegible] 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

N. 414 - Siga-se a traça da molestia até a sua origem.—Uma enfermidade local, não pode ser curada simplesmente com um tractamento local. Por exemplo : nenhuma applicação feita á parte affectada, pode radicalmente curar as hemorrhoidas. O habito, o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia, deve ser mudado. Para esse fim as pilulas assucaradas de Bristol o mais fino alterativo vegetal que jámais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar. A prisão de ventre é quasi sempre invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e acção morbosa do figado, produz constipação do ventre. Estes encommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saude. Desta forma pois são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e alli acabam para sempre.

Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam se perfeitas em todos climas.

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

EDITAES

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que, se achando concluido o lançamento da decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, da e ser strictamente observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripta.

Os senhores tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predios situados naquellas freguezias sem a transcripção do conhecimento, pelo qual se prove ter sido pago o imposto da decima, relativo ao corrente exercicio, incorrerão na multa de que tracta a mesma disposição.

« Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio ; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza, sujeito a imposto, neste caso não terá lugar sem prévio pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção ; devendo o tabellião que lavrar a escriptura, quando a houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O capitão Hermino Egidio de Figueiredo juiz de paz no exercicio na freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 11 do mez de novembro vindouro, findos os dias da lei e praças do estylo, irão a praça os moveis seguintes :

Uma duzia de cadeiras de madeira amarello em bom estado por 36$000.

Um sofá da mesma madeira, entalhado e em bom estado, por 20$000.

Um par de consollos da mesma madeira, com tampo de pedra, em bom estado, por 20$000.

Um par de cadeiras de balanço, da mesma madeira, em bom estado, por 12$000.

Um par de cadeiras de braço, da mesma madeira, em bom estado, por 10$000.

Os quaes bens são pertencentes a Pedro José de Siqueira, e vão a praça por execução de Libanio Lopes Moreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado n'esta freguezia da Boa Vista, aos 30 dias do mez de outubro de 1882.

Eu Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão do juiz de paz, o escrevi.

Hermino Egidio de Figueiredo.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico, que as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, no trapiche Conceição, serão arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, a saber :

Dous fardos contendo 120 kilos de tecido de fio de estopa entrançado aniagem, no valor official de	100$000
Um kilo de permanganato de potassa, no valor official de	4$000
Quatro kilogrammos de lycopodio no valor de	2$666
Marca EB, uma caixa n. 24, contendo cartas de jogar em baralhos incompletos, no valor official de	53$333
Marca HS, uma caixa n. 4,021, avariada, contendo diversos artigos, no valor de	200$000
Quinhentos e cincoenta kilogrammes de ferro velho em chapas.	

Alfandega de Pernambuco, 10 de novembro de 1882.—O chefe de secção,

Cicero B. de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem e d'elle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por 6 annos do predio n. 3 da rua de João do Rego, outr'ora da Florentina, servindo de base para o arrendamento a quantia de 500$. que actualmente dá ; e vai á praça á requerimento de André Avelino Pereira da Silva, por si e como tutor do menor Luciano, filho do finado Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva, D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva e D. Maria Pereira da Silva, consenhores do referido predio, do qual é tambem consenhora a firma commercial d'esta praça Machado Lopes & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 9 de novembro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Firmino Manoel da Silva Braga, juiz de paz em exercicio no districto do Peres, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte do coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, me foi feito uma petição, pelo qual me pede que o admitta a justificar a ausencia, e incerteza da residencia de Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, justificando quanto baste se lhe mandasse passar carta de editos para ser citado afim de vir a primeira audiencia deste juizo que se fizer, passados 30 dias para se conciliar com o supplicante a cerca do pagamento da quantia de 42$000, proveniente de foros de um sitio que possue no districto do Peres, vencidos a 4 de maio do corrente anno.

E porque justificou o deduzido em sua petição lhe mandei passar a presente minha carta de editos, de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro, a Alexandrino Cavalcante de Albuquerque, a fim de que venha a primeira audiencia deste juizo, que se fizer findo o dito praso, sendo as audiencias nos dias terças feiras e sabbados de cada semana, ás 4 horas da tarde, em casa de minha residencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do districto e pela imprensa.

Peres, 27 de outubro de 1882.

Eu Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi.

Firmino Manoel da Silva Braga.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr. vereador commissario respectivo, foi prorogada até o

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 30 d/v. 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 9	338:611$032
	De 10	41:101$188
		379:712$220
Recebedoria Geral	De 2 a 9	12:781$541
	De 10	2:087$143
		14:868$684
Consulado Provincial	De 2 a 9	23:655$004
	De 10	5:831$812
		29:486$816
Recife Drainage	De 2 a 9	1:518$181
	De 10	36$017
		1:554$198

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense *Sternan*, entrada de Cardiff em 9 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 525 toneladas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Parnell*, entrado de Savannah na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou :

Breu 1,350 barricas.

Madeiras de pinho 1,016 peças aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 10 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :

Algodão 39 saccos a Beltrão Junior & Rezende, 21 a Miguel José Alves, 12 a Amorim Irmãos & C. Arroz de casca 100 saccos a ordem.

Carne secca 30 fardos a ordem.

Mercadorias 4 caixas a Vaz & Leal.

Milho 120 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Oleo de ricino 38 latas aos mesmos.

—

Lugar portuguez *Alfredo*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Domingos Torres & Carneiro, manifestou :

Couros de refugo 41.

Xarque 136,000 kilos a ordem.

—

Lugar inglez *Jessie*, entrado de Londres na mesma data e consignado a ordem, manifestou :

Carvão de pedra 25 toneladas. Cemento 150 barricas. Dormentes 3,788.

Materias para estrada de ferro 553 volumes e peças a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de novembro de 1882

Para o exterior

— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 740 saccos com 55,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Dominga Solare*, carregaram :

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram :

Para Lisboa, B. B Lins Wanderley 132 couros salgados com 1,584 kilos.

Para o Porto, J. P. Pereira da Silva 800 cocos (fructa).

Para o interior

— No vapor francez *Sully*, carregaram :

Para Santos, Amorim Irmãos & C 675 saccos com 40,500 kilos de assucar mascavado ; J. Monteiro de Siqueira 500 ditos com 30,000 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, J. M. de Siqueira 156 saccos com 9,990 kilos de assucar branco e 560 ditos com 33,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram :

Para Penedo, C. Gonçalves Torres 2 barricas com 220 kilos de assucar branco ; F. da Costa & C. 5 ditas com 400 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram :

Para Mossoró, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 barricas com 320 ditos de dito.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou :

Para o Natal, A. Silveira 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *João Valle*, carregaram :

Para Parahyba, E. C Beltrão & Irmão 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado e 15 ditos com 1,125 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Portos do sul—6 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 342 toneladas, commandante Domingos Henriques Mafra, equipagem 30, carga varios generos : a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—30 dias, lugar portuguez *Alfredo*, de 240 toneladas, capitão Manoel Martins Nova, equipagem 19, carga xarque ; a Domingos Torres, Carneiro & C.

Londres—38 dias, lugar inglez *Jessie*, de 257 toneladas, capitão W. Fitzirutter, equipagem 9, carga varios generos ; á ordem.

Porto Natal—36 dias, lugar norueguense *Assur*, de 181 toneladas, capitão A. Halveersen, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos com escalas — Vapor francez *Sully*, commandante Porter, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez *Lalande*, commandante F. Farrell, carga assucar e algodão.

Portos do sul—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

Fernando de Noronha — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco de Assis Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Derwent	do sul	hoje
Guadiana	da Europa	hoje
Glenapp	de Baltimore	amanhã
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Pará	do Canadá	a 14
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Author	da Europa	a 18
Minho	da Europa	a 18
Henri IV	do sul	a 19
Equateur	do sul	a 20
San Martin	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Vinuelas	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Teddington	do sul	a 28
La Plata	do sul	a 29
Crysolite	da Europa	a 29
Valparaizo	do Pacifico	a 2 de dezem.
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-Neus	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7

MUTILADO

dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido todos os senhores socios a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, para se proceder a eleição dos membros que têm de preencher os cargos que foram recusados, como consta de dez officios em poder desta secretaria. Qualquer adiamento no preenchimento daquelles cargos prejudicará a marcha progressiva desta associação; portanto, o Sr. vice presidente solicita a presença de todos os senhores associados, áquella reunião. Recife, 7 de novembro de 1882.—O secretario,

Zeferino Pinto.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Uruahé, na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Great Western of Brasil Railway

Avisa-se ao publico interessado, que as novas tarifas reduzidas, nas condições pela companhia propostas ao governo imperial e por S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvadas, desde já começarão a vigorar do dia 9 em diante. Recife, 7 de novembro de 1882.

O superintendente,

Ailsa Janson.

Irmandade do Recife

A commissão infra-assignada, nomeada e empossada pelo Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, faz sciente a todos os locatarios dos predios que compõem o patrimonio da Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que se acha no exercicio de seu cargo, e previne não só aos mesmos locatarios, como a quem interessar possa, que o irmão Manoel Moreira Campos se acha nomeado interinamente cobrador, e procurador externo. Sendo conseguintemente o unico competente para receber, e arrecadar todos os rendimentos do patrimonio, não levando a commissão em conta qualquer pagamento que não seja feito d'esta data em diante ao nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1882.

Antonio João de Amorim.
José da Silva Loyo.
A G. Miranda Leal.
Joaquim Felippe da Costa.
Visconde do Livramento.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo desta utilissima instituição, pelo presente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral, na séde da sociedade, domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a nova eleição para os cargos de thesoureiro, orador e 1º secretario da directoria, visto como os cavalheiros ultimamente eleitos recusaram a aceitação desses cargos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1882.—O 1º secretario.

José da Silva Rodrigues.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo mencionados:

Benets redondos com pala	
Chapéos de braga	
Esteiras de palha	52
Gravatas	2
Lenços de chita	52
Meias de algodão, pares	4
Tamancos, pares	52
Panno azul, metros	68
Brim pardo, metros	85
Baeta azul, metros	103
Algodão de listra, metro	95
Hollanda de forro idem	28

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de novembro de 1882.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official da secretaria.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

De conformidade com o disposto no artigo 37 dos estatutos, são pelo presente convidados todos os socios para se reunirem na escola da mesma sociedade no Monteiro, na segunda dominga do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do novo conselho, que deverá funccionar no anno social de 1883.

Secretaria da sociedade Propagadora do Poço da Panella, 3 de novembro de 1882, — Na ausencia dos secretarios.

O vice-presidente,
Celso Tertuliano F. Quintella.

1.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico a quem interessar possa, as vantagens de que tratam as instrucções abaixo transcriptas, relativas ao alistamento de voluntarios para o serviço da armada.

Instrucções

Para o alistamento de voluntarios destinados ao serviço da armada, a que referem-se as circulares de 30 de outubro de 1882, expedidas aos presidentes e aos capitães dos portos das provincias do Imperio.

1.º O alistamento de voluntarios para o serviço da armada, será feito em cada uma das provincias, sob a direcção superior dos respectivos presidentes, e por intermedio dos capitães dos portos e pessoas de reconhecida moralidade que o presidente designar.

2.º Os alistadores supra mencionados serão autorisados a contractar, engajar, ou reengajar gente nas condições de servir nos corpos de marinha, pelo tempo que fôr ajustado e com os premios e vantagens que se estabelecerem; tudo conforme ao disposto n'estas instrucções e na tabella annexa.

3.º Nenhum contracto, engajamento ou reengajamento, será definitivamente realisado sem previo exame de sanidade e inspecção por onde se verifique a idoneidade do alistado.

4.º A inspecção de saúde e de idoneidade para o serviço da armada será previamente feita na presença do capitão do porto, o qual, sob sua responsabilidade, informará directamente ao presidente.

5.º No contracto de alistamento ficará desde logo declarado si a praça se destina ao corpo de imperiaes marinheiros ou ao batalhão naval, feitas igualmente as especificações do tempo de serviço, do premio a receber e o mais que convier, de accordo com as presentes instrucções.

6.º Metade da gratificação será entregue na presença de testemunhas ao voluntario ou engajado, logo depois de firmado o contracto e a outra metade um dia depois de terminado meio prazo do seu tempo de engajamento.

O reengajado perceberá o mesmo premio do voluntario por modo identico ao que n'este artigo fica estabelecido.

7.º As praças reengajadas terão direito á admissão na classe do corpo de imperiaes marinheiros a que houveram pertencido.

As que houverem pertencido pela primeira vez, serão somente admittidas na classe que lhes competir no referido corpo, em virtude do disposto no regulamento respectivo.

8.º O alistado que, por informação do capitão do porto, provar aptidão profissional de marinheiro, terá preferencia á promoção no corpo de imperiaes depois de haver assentado praça, e quando tal promoção não se possa realisar dentro de 4 mezes, receberá, além do premio de engajamento, a gratificação, por uma só vez, de 50$000.

9.º Do engajamento serão excluidos os estrangeiros.

10. Realisado o engajamento, com as cautellas que ficam estabelecidas, serão as praças recolhidas a bordo de algum navio do estado existente no porto, ou, na sua falta, em algum aquartelamento, de onde o presidente as remetterá para a Côrte com a guia da capitania do porto e mais documentos que julgar necessarios, a disposição do Quartel General da Marinha, no primeiro paquete, ou opportunidade de transporte que se dér.

11. Os engajadores, designados pelo presidente e dignos por isso da sua confiança, receberão uma gratificação, até cincoenta mil réis, que lhes será arbitrada pelo mesmo presidente, correspondendo ao engajamento de cada uma praça, depois que esta for considerada idonea e recebida a bordo ou no aquartelamento, como fica acima determinado.

12. Independentemente da commissão dada aos engajadores designados pelos presidentes poderão estes incumbir a quaesquer autoridades locaes da acquisição de voluntarios, nas condições que ficam estabelecidas, inclusive a gratificação que será tambem arbitrada.

As gratificações aos enganjadores, assim como os premios aos voluntarios e engajados serão pagos nas thesourarias das provincias, mediante folha ou documento equivalente, apresentado pelo capitão do porto com o—visto—e ordem de pagamento escripta pelo presidente.

13. Os capitães dos portos deverão tambem promover a acquisição de engajados e voluntarios, nos termos das presentes instrucções, que fielmente executarão em todas as disposições, que lhes são relativas. E por este motivo prestarão aos presidentes das provincias toda a cooperação possivel, sem prescindir da iniciativa que lhes compete como empregados da repartição da marinha que, na fórma do regulamento das capitanias, devem conhecer todo o pessoal, constante do arrolamento, que estiver nas condições de servir na armada.

Darão conta a secretaria de Estado de tudo o que occorrer para que seja devidamente apreciado o seu procedimento.

14. Pelos jornaes e por outros meios de publicidade serão convidados os cidadãos, nas diversas localidades, a se alistarem, como engajados ou voluntarios, de accordo com estas instrucções, que tambem deverão ser publicadas.

15. Aos presidentes das provincias compete resolver as duvidas que occorrerem, nos casos que não dependerem de providencias especiaes requisitadas ao governo.

TABELLA

TEMPO DE SERVIÇO	PREMIOS	
	VOLUNTARIOS	ENGAJADOS
Dous annos	350$000	300$000
Tres annos	450$000	400$000
Quatro annos	550$000	500$000
Cinco annos	650$000	600$000
Seis annos	750$000	700$000

Observação

Para a distribuição d'estes premios considera-se voluntario o cidadão que apresentar-se por si mesmo sem a intervenção do engajador, afim de assentar praça em qualquer dos corpos de marinha.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, em 30 de outubro de 1882.

João F. Meira de Vasconcellos
Servindo de secretario
José Baptista Gitirana.

Edital n. 554

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso, a cadeira primaria do sexo feminino da cidade da Victoria, de 2ª entrancia, vaga pela remoção da professora Paulina Marcelina de Almeida, deverão as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

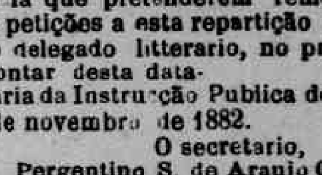
Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista

Assembléa geral

De ordem do presidente do conselho parochial da Boa Vista, são convidados os senhores socios para a sessão de assembléa geral, no dia 12 do corrente (domingo) ás 11 horas da manhã, no edificio da escola normal da mesma sociedade (pateo da Santa Cruz n. 7) afim de proceder-se a leitura do relatorio e prestação de contas, e eleição do novo conselho.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 8 de novembro de 1882.

Francisco Augusto P. da Costa.



Via-ferrea de Olinda e Recife

Para maior commodidade dos banhistas e de mais passageiros que actualmente transitam n'esta via ferrea, resolveu o gerente fazer sahir das estações extremas de 16 do corrente em diante ás 5 horas os trens que sahiam ás 5 1/2 da manhã; sendo que continua a haver trem depois do espectaculo, nos sabbados.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 24 de novembro proximo vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, para pagamento da Fazenda Provincial:

Santo Antonio

Casa terrea á rua da Roda n. 41, com porta e janella de frente, 1 dita no oitão, 5 metros e 12 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal pequeno, avaliada em 500$, pertencente a Paulo Marques e outro.

S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 263, com 2 portas de frente, 4 metros e 65 centimetros de largura, 13 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 400$000, pertencente a Ambrosio da Silva Ribeiro.

Boa Vista

Casa á rua da Conceição n. 38, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 65 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e boa cacimba, avaliada em 2:000$, pertencente a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.

Poço

Casa terrea no lugar do Chacon n. 1, com 2 janellas e 1 porta de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, meia um quarto, quintal em aberto e cacimba, construida de pedra e cal, avaliada em 600$, pertencente a Cosme José dos Santos Callado.

Beberibe

Casa terrea á estrada nova de Beberibe n. 14, com 2 janellas de frente, porta no oitão, 7 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, cacimba no fundo, construida de taipa, em solo proprio, tudo em máo estado, avaliada em 150$, pertencente a Luiz Antonio Gonzaga.

Olinda

Casa terrea no povoado de Duarte Coelho n. 25, com porta e janella de frente, 4 metros e 5 centimetros de largura, 14 metros e 36 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, em muito máo estado, avaliada em 100$, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Alugueis

Recife

Casa á rua do Pharol n. 84, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a irmandade de N. S. do Bom Parto.

Boa Vista

Casa á rua do Socego n. 51, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e cacimba, em 16$ mensaes, pertencente a Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Olaria no largo dos Coelhos n. 5, com parte do telheiro cahido, com 10$ mensaes, pertencente a Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante

Graça

Casa á rua da Ventura n. 19, com um andar e sotão, tendo neste um salão com quartos, no andar 5 quartos, 2 salas, no pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, gabinete, cozinha fóra, cacimba, tanque, estribaria, cocheira, quintal murado, portão de ferro, com jardim na frente, com a base de 66$666 mensaes, pertencente a Manoel Victor de Jesus da Matta.

Recife, 3 de novembro de 1882.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

De ordem do nosso carissimo irmão prior, convido aos nossos carissimos irmãos a se reunirem no consistorio da nossa veneravel ordem, no domingo 12 do corrente, afim de encorporados, assistirmos a festa e Te-Deum do Senhor Bom Jesus dos Passos, para cuja solemnidade fomos convidados pelo respectivo provedor.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 10 de novembro de 1882.—O secretario,

João Landelino Dornellas Camara.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante em 25 do corrente

A directoria convida os Srs socios á apresentarem os seus respectivos convites até o dia 20 do corrente.

Os ingressos para os Srs. socios podem se procurados em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Francisco A. Lopes,
Secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo d'este Club convido aos Srs. socios á reunirem-se em assembléa geral no domingo, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a eleição de um funccionario do mesmo conselho.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 9 de novembro de 1882.

O 2º secretario,
André Ferreira da Costa.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conselho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499 5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5 529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555 5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5 568—5.570—5,581—5,582—5,583
5 586—5 587—5 588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5 617—5 621—5,629
5,631—5,638—5 639—5.644 5,648
5 649—5,651—5,654—5.656—5,661
5,662—5,663 5,664—5,665—5,666
5,668 5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5 676—5,677—5.678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697 5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725 5,729
5,733—5,734—5,735—5.741—5,743
5,748—5,749—5.750—5.752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5.775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5.796—5,801
5,807—5 810 5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5.824—5.828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5 872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5.888—5,889
5,893—5,894—5 895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró

No dia 25 do corrente mez será vendido em leilão publico, em Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, com assistencia do agente consular de Portugal em Mossoró, o patacho portuguez *Barbosa II*, avaliado em 9:000$000, e em seu estado actual, em razão do abandono feito pela companhia seguradora; a venda comprehende todos os pertences do referido navio, a saber: casco, velame, mastreiação, etc. O que se faz publico.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró, 9 de novembro de 1882.

Frederico Antonio de Carvalho,
Agente.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

Sabbado 11

Grande e maravilhoso espectaculo!

Viva a folia! Viva o can-can!

Noute de verdadeira folia!

Zas! Pif! Paf! Puf!

Subirá a scena a muito importante e jocosa comedia em 2 actos:

Mortos e vivos

Segue-se a representação da muito desejada opereta burlesca em 2 actos, musica de ...mbach:

A rainha Crinoline OU O reinado das mulheres

Distribuição:

Rodolpho, viajante aerio	Lessa.
Bernardo, » »	Mario.
Philomeno, joven donzeilo seduzido e desprezado	Lyra.
Mimoso antigo favorito e chefe do harem	Santos Silva.
Borboleta cosinheiro do harem	C. Junior.
Favonio, odalisco	Affonso.
Adonis, »	José Maria.
Narciso. »	Maximo.
Crinoline, 1ª rainha da ilha do Amazonas	D. Manoella.
Herminda, ministra do interior e presidenta do conselho	M. Montero.
Tulepina, majora das guardas e ministra da guerra	D. Deolinda.
Argentina, ministra da fazenda.	D. Maria.
Severa, ministra da justiça	D. Lucci.
Anaria, capitana das guardas	D. Cecilia.
Mercurio, pagem da rainha	Bernardina.
Argemira porta bandeira das guardas	D. Anna.
Ornunda, tambora das guardas.	D. Antonia.

Ministras, officiaes, soldadas, donzellos e odaliscos do harem.

A acção tem lugar em uma ilha incognita.

Principiará ás 8 1/2.

A direcção lembrando-se do grande successo que esta opereta causou em outras epochas, e annuindo aos desejos de muitas pessoas, resolveu preparal-a com todo o luxo e apparato que requer, afim de satisfazer aos frequentadores d'este theatro, de quem espera continuar a merecer a sua coadjuvação.

Os bilhetes a venda no lugar do costume.

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

ALERTA RAPAZIADA

THEATRO ROCAMBOLE

NA

PASSAGEM DA MAGDALENA

Duas grandes funcções da Sociedade Lyrica Pastoril sob a direcção do socio A. F. Pardelhas.

Sabbado 11 e domingo 12 do corrente

O director tem empregado todo o esmero em tornar essas funcções dignas da altura da sociedade que costuma frequental-a; por tanto não deixeis de alli comparecer.

As funcções de sabbado terão principio ás 9 horas em ponto e a de domingo ás 6 da tarde.

Preços rasoaveis.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima no dia 17 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*; a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenapps*, esperado de New-York em 12 do corrente, segue depois da demora necessaria, para os portos acima, e póde levar alguma carga a frete modico; a tractar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Britannia

Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Derwent

Commandante Hanslip

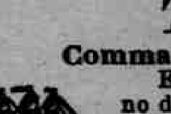
E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisbôa, Southampton, etc.

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante A. Dyke



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O paquete a vapor

Guadiana

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henry IV

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, e fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

STEAMER

San Martin

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

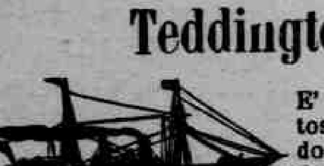
42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Teddington



E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR

Cyphrenes

Espera-se de New Port News até o dia 4 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*: a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão

de 10 grosas de caximbos de madeira, agua-florida, sabonetes, candieiros de gaz, copos, garrafas, chicaras e pires, 2 espelhos dourados, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama, lavatorios, mesas, 1 carteira com estante e muitos outros objectos, existentes no armazem n. 11 na rua da Madre de Deos.

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

de 200 formas para assucar, novas e de optima qualidade

Em lotes, á vontade dos compradores

Segunda-feira 13 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

de fazendas inglezas limpas e avariadas, chapéos e calçados

Segunda-feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer differentes fazendas avariadas, parte de diversos volumes descarregados de bordo de differentes vapores, com avaria d'agua do mar, as quaes fazendas serão transportadas para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 1 linda casa de pedra e cal sita na estrada nova de Caxangá, n. 90, com 2 quartos e 2 sallas, tendo 22 palmos de frente e 200 de fundo, e diversos moveis, louça e joias de ouro, prata e brilhantes.

Terça feira 14 do corrente

As 11 horas

No armazem da agencia a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da casa, moveis, louças e joias acima declarados.

Ao correr do martello

Leilão

da casa terrea n. 31 da rua de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal grande murado e cacimba só.

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

LEILÃO

Agente Burlamaqui

Quarta-feira 15 do corrente

A 1 hora da tarde

De um sobrado e diversos lotes de bons terrenos á rua de S. Borja

O agente acima por mandado do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, venderá em leilão publico effectuado no pavimento terreo da Camara, com assistencia do mesmo Sr. presidente e Dr. engenheiro da referida corporação, o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1, esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, para que fique alinhada dita rua, sendo que a que fica constitue um predio inteiramente independente, com 23 palmos de frente e 138 de fundo, com 2 andares e pavimento terreo e commodos regulares, tendo quintal ao lado com 58 1/2 metros de comprimento, e do lado da rua

de S. Borja, terreno para um pequeno jardim.

Terrenos á rua de S. Borja e travessa ainda sem nome.

N. 1 tem 51 palmos de frente e 300 de fundo.
N. 2 tem 56 » » » 98 »
com sahida para a travessa.
N. 2 A tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo
N. 2 B tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo.
N. 3 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 4 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 5 tem 58 palmos de frente para S. Borja e 277 de fundo.
N. 6 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 7 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 8 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 272 de fundo.
N. 9 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.
N. 10 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.

Todos estes terrenos foram avaliados a 50$ cada palmo exceptuando se os da travessa que foram avaliados em 25$ cada palmo, a planta do terreno acha se em poder do referido agente que dará todas as explicações aos Srs. pretendentes, assim como o sobrado e os terrenos ficam desde já a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal os.

Agente Burlamaqui
Leilão

Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas
De bons moveis, vidros, louça e muitos outros artigos

No sobrado, 2º andar, a rua do Aragão n. 10

O agente acima autorisado pelo S. Dr. Fulgencio Simões que se retira para a provincia do Pará, com sua familia, fará leilão de todos os moveis e mais artigos existentes no referido predio.

Não se retira lote algum

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,377 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,631 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3,970 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [271.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio das escolas primarias da Instrucção Publica [272ª], que se extrahirá na segunda-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: no pateo do Paraizo n. 13.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Aluga-se a grande casa sita em Boa Viagem, com grandes commodos para familia aonde o fallecido Exm. Barão de Villa Bella costumava passar a festa, caiada e pintada de proximo; a tractar na rua Direita n. 88, segundo andar. Aluga se tambem a casa da rua de Ypiranga n. 19, e a meia agua n. 17, caiada e pintada de proximo; a tractar na mesma casa.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe, engomme e compre: na rua do Imperador n, 34, 1.º andar.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar; na rua do Canno numero 17.

Precisa-se com urgencia de uma parelha de cavallos grandes, iguaes, da mesma cor e já acostumados a trabalhar em carro. Quem a tiver n'estas condições dirija-se a rua do Imperador n. 48, 2º andar que achará com quem tractar.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Apollo n. 28, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas, prefere se escrava; a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, precisa-se de um bom forneiro e de um caixeiro com pratica de padaria.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia estrangeira, a rua Nova n. 21, loja; das 11 horas ás 3 da tarde.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Na rua de S. Francisco n. 15, se precisa de uma mulher de idade, forra ou escrava, para serviços de casa de pouca familia.

— Constando que o Sr. João Francisco de Souza tracta de vender a casa terrea n. 27 á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, com armazem de barriqueiro, declara-se a quem pretender compral-a, que os alugueis da referida casa acham-se penhorados para pagamento de uma execução contra o mesmo Souza, pelo juizo de paz da freguezia do Recife.

, NA RUA DA ASSUMPÇAO N. 38 HA para vender um Chéchéo e um bom sabiá; e motivo é o dono ter de retirar se para fóra. Tracta-se das 3 ás 4 horas da tarde.

Clemente José Ferreira da Costa

Herminio Ferreira da Silva e sua esposa, Maria Rosa da Costa e Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pela alma de seu lembrado cunhado e irmão, Clemente José Ferreira da Costa, no dia 14 do corrente ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já se confessam eternamente gratos.

Feitor

Precisa se de um habil feitor, portuguez que entenda bem de jardim e horta, assim como tirar leite e tractar de duas vaccas.

Quem pretender dirija se ao escriptorio de Saunders Brothers & C., n. 11 Corpo Santo durante o dia ou em casa do commendador P. F. Needham até as 8 horas da manhã e depois das 5 horas da tarde em Apipucos.

Ao commercio

Pedro Emilio Roberto, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 17, declara ao publico e especialmente ao commercio, que duas unicas letras de seu aceite a vencer-se saccadas pelo Sr. João Pereira Moutinho e descontadas ao Sr. João de Oliveira Leite e Souza, já se acham em seu poder por tel-as resgatado, e que mais nenhuma deve ao mesmo senhor Moutinho, vencida ou por vencer.

Recife, 10 de novembro de 1882.

Pedro Emilio Roberto.

Calças

de padrões escolhidos e fazenda muito boa, proprias para o mato: vendem-se por preços

Baratissimos

A dinheiro.

— Precisa-se de uma costureira: na rua Direita n. 10, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora para casa de pouca familia, para ajudar o serviço, e que não saia á rua: na travessa dos Expostos n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos: na rua da Assumpção n. 8, hotel

FABRICA Apollo

Nesta fabrica precisa-se de meninos para tirar talos de folhas de fumo e pregar etiquetas.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou rua de Santo Amaro n. 5 A.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Aos senhores logistas

Na rua do Imperador n. 49, casa de commissão de G. Laporte & C., ha para vender um grande sortimento de

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tractar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Modista

Trabalha-se com perfeição em vestidos da ultima moda, por preço mais commodo que em outra qualquer parte; no pateo do Paraizo numero 13.

Por 25$000

Vende-se uma machina nova de preguear (fazer Plissés): rua do Imperador n. 58.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

CALDRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, coja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

de um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

para descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

(OUTR'ORA DO BRUM)

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

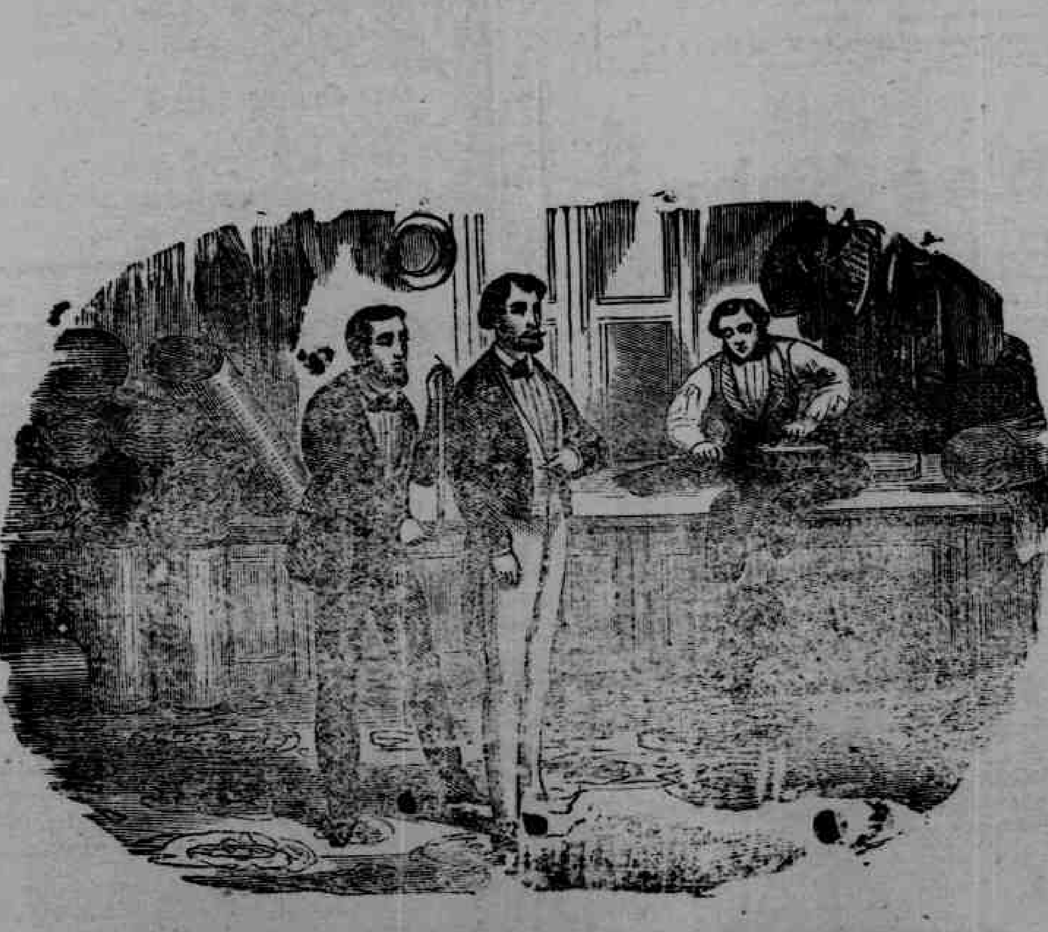
Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

LIVRARIA FRANCEZA

Mode (La) Illustrée, Mode (La) Universelle, Saison (La), Revue de la Mode, Journal des Tailleurs para 1883.

Assigna se na

LIVRARIA FRANCEZA

9 — Rua Primeiro de Março — 9

PROGRESSO!
AMERICAN PHO OGRAPHIE

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos em miniatura feitos em dez minutos!!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

HOJE

TRABALHA-SE DAS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ A'S 5 DA TARDE EM QUALQUER TEMPO.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

Empresa telephonica
BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convencionar a empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica, ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se pdoerá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873, 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sed... rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica sobejamente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
» a garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

MUTILADO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 271ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3377, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3631, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 3970 e a de 100$ em 2 quartos n. 161, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 272ª, a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 2,785 com a sorte de 100$000, um meio de n. 204 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 161 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (172ª), que se extrahirá segunda feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Méio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

†

Rosa Francisca de Salles Dutra

Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, José Francisco de Salles Dutra, Antonio Francisco de Salles Dutra e Adelaide Rosa de Salles Dutra, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e avó, **Rosa Francisca de Salles Dutra**; e pelo presente as convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 11 do corrente (... de seu passamento), ás 7 horas da manhã.

A viuva e filhos de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu esposo e pai, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 13 do corrente, segunda feira, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Ama — Precisa-se na r... do Capibaribe n. 34 de uma ama que cozinhe, para pequena familia.

Ama — Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

AMA — Para casa de familia precisa se de uma ama de meia idade, que saiba co...: a tractar na rua da Imperatriz, loja ... 44.

Precisa-se de um caixeiro de 16 annos, ... deposito de serveja Petropolis, na rua ...rentina ou João do Rego n. 10, dando ... de sua conducta.

Advogado

Dr. Antonio Clodoalto da Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

...a para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario nu... 5.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia; na rua do ... da Victoria n. 16.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, moles... das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua Barão da Victoria n. 43

Criado

... de dous criados; na rua do Vi... 25, hotel.

Quem tiver

...dro americano já servido e o quizer ... dirija se á rua do Socego n. 70, que ... com quem tractar.

RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes: Eis porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brasil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautelem.

PARIS. 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

COMPLETO SORTIMENTO

DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR

PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume !!!
» senhoras . . . . 10$000 idem
» criança . . . . 5$000 idem

20 — A RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Casa para alugar

Aluga-se a casa com sotéa n. 6 á rua da Princeza Isabel, tem commodos para numerosa familia e se acha muito asseiada; a tractar na rua da Saudade n. 34, cujo oitão deita para aquella rua.

Ao commercio

Bento Machado & C., estabelecidos com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 11, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que nada devem por titulo de especie alguma, vencido ou a vencer, ao Sr. João Pereira Moutinho. Recife, 10 de novembro de 1882.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

15$000

Aluga se a casa terrea n. 6 á rua do Riachuelo na Boa Vista; a chave está na casa junto, e tracta-se na rua da Guia n. 62, no Recife.

— Precisa se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Ama — Precisa se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

AMA — Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Está para alugar a casa n. 8 á rua da União, com accommodações para familia.

AMA — Na rua do Marquez do Herval n. 12, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e ensaboar, sendo de boa conducta.

AMA — Precisa se de uma para compras e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Não ha mais quem deixe de se estabelecer

Existe em Afogados para alugar a antiga casa com armação de taverna na rua do Motocolombó n. 24; a tractar no pateo da Penha n. 8, ou em Afogados com José Progresso.

Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia na cidade da Escada.

A's familias

Uma senhora de idade e de bons costumes offerece-se ás Exmas. familias para fazer companhia, ou tratar de crianças [sem sahir á rua], ou mesmo para cozinhar; quem de seus serviços se quizer utilisar, pode dirigir-se á rua da Paz n. 8, que a hará com quem tratar.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma, CURADAS PELA

PASTA, XAROPE de GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cº.**

PÓ CHINEZ

Mao-Tcha

ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha **Diamante** ou **brilhante** tão lindo e tão precioso como um dente, disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a

POUDRE MAO-TCHA de **Ed. PINAUD,** perfumista chimico,

Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo **PÓ** do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Premio de 16,600 francos.

QUINA-LAROCHE

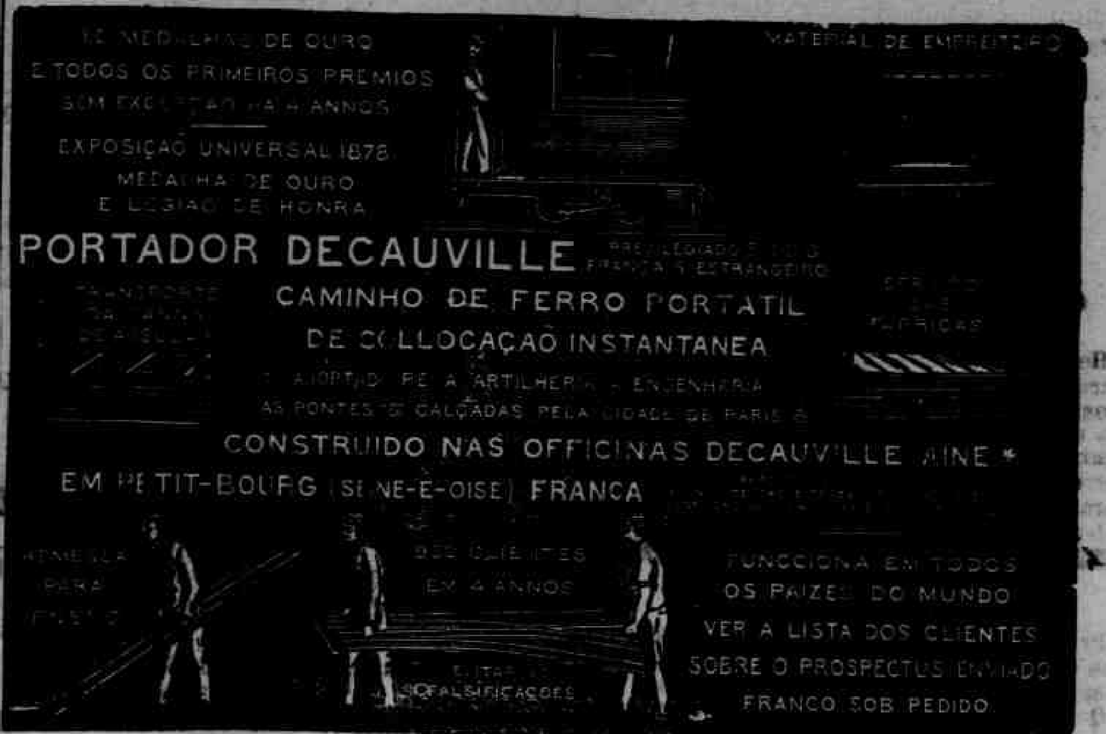
ELIXIR-VINOSO

Aperitivo, Corroborante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** reprensenta a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO **BRAZIL.**

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — **CRÊME-ORIZA** DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR, fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS

Esta CRÊME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da mocidade mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o gosto do tisne, das sardas e das rugas.

ORIZA-LACTÉ — LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ — *Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.* O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA — *Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.* Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ — *PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.* Produzindo o avelludado do pecego.

Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. — **ORIZALINE** DE JAMES SMITHSON. *Um unico Vidro* Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural. Qualquer que ella seja. — 207, rue St HONORÉ, PARIS — COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A venda em casa de todos os Cabelleireiros.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seus effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET

Perfumista e Inventor do *SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA*

PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada,** é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue.* ***Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas,* a *fraqueza do sangue,* e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite.*

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda bem de horteleiro e queira ir para a cidade da Escada; a tractar na rua do Amorim n. 66.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Attenção

Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colcnões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Moleque

Precisa-se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos de idade, preferindo se escravo: a tractar á rua Duque de Caxias n. 94.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

O verdadeiro e maravilhoso Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

O collegio de N. S. da Piedade

em Olinda, no Varadouro n. 33, continúa a funccionar regularmente durante todo o tempo das férias. Recebe meninas internas, meias pensionistas e externas. Recebe meninos para a aula primaria. Ha tambem aula de musica, de piano e canto, nos dias terças e sextas-feiras, das 9 ao meio dia.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma.

AMA — Precisa-se de uma ama que saibe lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

MUITHADO

GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
Aos 200:000$000

Extracção sabbado 18 do corrente
Impreterivelmente
Existe um resto de bilhetes na Casada Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito Pharmacia e Drogaria Franceza
J. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Por figurinos

Na rua Velha n. 125 fazem-se vestidos pelos preços abaixo declarados:

Vestidos para noivas	10$000
Ditos de grosdenaples ou seda	8$000
Ditos de merinó ou lã de seda	7$000
Ditos de fustão, de setineta ou cambraia	6$000
Ditos de lãzinha, alpaca ou linho	5$000
Ditos de cretone, chita ou baptiste	4$000

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

Recife, 7 de novembro de 1882.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Fabrica Sultana
Rua larga do Rosario n. 15
Cigarros á sultana

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Flo do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criada

Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; á tratar ás Duque de Caxias n. 59 loja.

Aluga se

casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Precisa-se

de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de taverna: a tractar na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

ROUBO

Roubaram hontem da casa do abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 20, 1º andar, os seguintes objectos:

Uma escrivaninha grande de prata, com dous vasos, sendo um para tinta e outro para areia, tendo no centro uma figura, na cabeça da qual descansa uma campaninha, sendo que no lugar que serve para descanso da caneta se acha a seguinte inscripção: — « Os empregados e mais pessoas das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, offerecem ao engenheiro civil, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa » Pernambuco, 23 de maio de 1881.

Uma caneta de ouro no formato de penna de gallinha

Uma caixa contendo um copo, uma colher de chá, um talher e um passador para guardanapo, tudo de prata.

Pede-se, pois, aos senhores joalheiros, a quem taes objectos forem offerecidos, que os apprehendam, recompensando se generosamente a quem delles der noticias certas, ou entregal-os ao abaixo assignado.

Antonio V. do Nascimento Feitosa.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Paga-se bem

a boas engommadeiras, e a quem queira vender na rua: na rua do Hospicio n. 81.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2 tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma côr bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

PROGRESSO! !

CHEGOU o famoso pós universal. proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicaçoes serão dadas ao comprador na mesmacasa.

— Alugam se duas lojas á rua Vidal de Negreiros ns 139 e 141, proprias para estabelecimentos ou para officinas por serem grandes, pelo preço de 16$000 por mez; a tractar na rua Duque de Caxias n 84, loja de fazendas.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1819, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21.

VENDAS

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Bem Bom!!!

Jacob Castellano & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Cal de Lisboa
A 5$ o barril!!!
Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

Apostillas

Na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vendem-se uma collecção de apostillas, em 8 volumes, de *direito civil das cousas*, em fina encadernação, e outra de *direito commercial*, tendo o comprador direito a um codigo commercial, não annotado, e proprio para os actos. Só vende-se tudo por junto pelo preço de 50$000.

Vende se

Um deposito em boa localidade para principiante; a tractar na casa havaneza, rua do Bom Jesus n. 41.

— Vende-se uma apolice geral de 500$000, do juro de 6 0/0: na rua do Imperador n. 81.

Liquidação de moveis
A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Azeite de peixe

Vende se em porção ou a retalho mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Rangel n. 67.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Vende-se

um balcão gradeado de ferro, proprio para taverna: a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

— Compra se algumas portas de madeira já usadas: a tractar no pateo da Penha n. 8.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 1$ a libra, e de minguaú a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Grande liquidação!
de fazendas baratas até 31 de dezembro a loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas:

Fichus, a 1$000 um.
Gorgorões de seda de lindissimas cores, a 1$200 o covado.
Fustões, idem, a 320 rs. o covado.
Alpacas, idem, a 240 e 320 o covado.
Merinós, idem, a 400 rs. o covado.
Granadinas, idem, a 240 rs. o covado.
Cachemiras e tiquinas de cores, a 200 rs. o covado.
Popelinas de linho, a 160 rs. o covado.
Linhos de uma só cor, a 120 rs. o covado.
Cortes a Madama Michaella, a 5$000.
Chitas de cores, a 180 rs. o covado.
Zefiros em todas as cores para vestidos, a 240 rs. o covado.
Cambraias de linho, a 160 rs. o covado.
Setim da China de todas côres, a 320 rs. o covado.
Merinós com duas larguras de todas as cores a 1$200 o covado
Dito preto, a 1$000 o covado.
Bramante, a 260 e 400 rs. a vara.
Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.
Cortes de Metton para calças, a 1$600 o covado.
Lenços de esguião com pequena avaria, a 1$500 a duzia.
Ditos brancos, a 1$800 a duzia.
Guardanapos, a 2$700 a duzia.
Atoalhado ricamente bordado, a 1$300 o metro.
Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par.
Meias para homens, inglezas, a 1$000 a duzia.
Ditas para senhora, a 5$000 a duzia.
Madapolão Boa-Vista, a 6$000 a peça.
Algodãosinho marca T, a 5$000 a peça.
Gravatas de gorgorão para homem a 500 rs. cada uma, assim como uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos outros artigos de novidade, chegados ultimamente pelo ultimo vapor.

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

Carro americano

Vende se um carro para seis pessoas, construcção americana, muito forte para viagens; para ver, na rua do Imperador, cocheira de Josquim Rosas, e tractar na rua do Amorim numero 37.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 26

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 33.

Aproveitem
240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas á 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vender muito barato!
Vender para acabar!!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400..
Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000.
Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$200!
Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.
Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas.
Brim branco de linho puro n. 6 a 1,600 a vara.
Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

— Vende se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 5 quartos, quintal grande, cacimbá só, e terreno proprio, tem sahida para a campina, e uma parte da casa n. 2 da rua do Bemfica: a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fusco) e concerta-se molduras de espelhos, retratos e estampas, sanefas, atageres, taboletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda-se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Casa e terrenos

Vende se lotes de terras com os palmos de frente que se convencionar, e fundos 170 e 340 palmos, do sitio da Tamarineira n. 6, assim como a casa do mesmo sitio com o terreno de frente a vontade do comprador e 340 de fundo; a tractar com Gelim Brandão á rua de S. João, sobrado do Valença, ou á rua do Amorim numero 37.

Cal nova de Lisboa
Ultima chegada
Potassa da Russia
Em barris e em caixas
Cimento Portland
Marca Pyramide, e da acreditada
Marca Camões
Vende se na rua do Amorim n. 9

Farinha de mandioca

Para o caes da Companhia Pernambucana, armazem de Luiz Rocha & C., chegou hontem do Porto Alegre e de Santa Catharina, e está para vender saccos com farinha de superior qualidade, vende-se qualquer partida por pequena que seja.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencional os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgorões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	360
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	440

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

— Vende-se ou permuta-se um terreno na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43. 1º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C. acaba de receber um lindo sortimento de plissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' elles, em quanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Velha n. 82: a tractar na mesma ou na travessa do Principe numero 10.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

MUTILADO

LITTERATURA

TRADUCÇÃO E BREVE ANALYSE DE ALGUMAS PASSAGENS DOS DISCURSOS PROFERIDOS POR M. PASTEUR E M. RENAN, POR OCCASIÃO DA ENTRADA DO PRIMEIRO NO INSTITUTO DE FRANÇA COMO SUCCESSOR DE M. E. LITTRÈ. POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS. SEGUNDO O TEXTO PUBLICADO NO JORNAL DE ROMA E NO UNIVERSO.

(Conclusão)

Pois bem, M Renan : quereis saber quem responde cabalmente a esta interrogação de Cicero, com que tão ufano fechaes o vosso discurso? E' o mesmo Cicero? Sim, é o mesmo Cicero que proclama, não simplesmente a existencia do infinito em abstracto, mas a crença n'um Deus providente, e infinito, dizendo : « Que a base de toda a legislação, como primeiro apoio do estado, é o temor do céo ; que é preciso antes que tudo, que os cidadãos estejam intimamente convencidos da existencia de um Deus infinito; de sua providencia, que dirige o universo, e regula seus movimentos; de seu poder a que estão submittidos sem excepção todos os seres; de sua vigilancia, que penetra ainda os mais intimos pensamentos ; de sua justiça emfim que faz distincção entre os homens piedosos, e os impios, para os avaliar, pelas suas obras. Sabei que sem Deus as vossas leis não teem força, porque não teem sancção, e a união dos cidadãos não é inviolavel, senão quando é formada debaixo de suas vistas. e de algum modo no tribunal da divindade. Eis o preambulo (conclue o philosopho pagão) de toda a lei ; assim o chama Platão. »

Em uma palavra ; os discursos dos dous academicos estiveram mui longe de ter produzido o mesmo effeito no esplendido auditorio, e de ter recebido o mesmo acolhimento. Os applausos calorosos, que interromperam tantas vezes M. Pasteur faltaram ás perfidas subtilezas de M. Renan. E porque? Porque a idéa e a necessidade do infinito estão sempre vivas na mente a no coração do homem. O scepticismo, por mais espirituoso e elegante, não passa de uma ironia amarga do soffrimento. A humanidade quer e aspira a um mundo melhor, onde encontre todas as consolações da fé. Foi esta fé tão dignamente representada no Instituto que cobrio de applausos ao *Credo* de um dos primeiros sabios da França !

——

P. S. Já estava no prelo este escripto quando lemos em jornaes estrangeiros outro discurso de M. Renan, em resposta a outro de M. Cherbuliez, recebido ultimamente como membro da academia franceza.

D'esta vez, não se tractando de idéas espiritualistas religiosas, o discurso de M. Renan não foi uma declamação sceptica, nem athea. Fóra d'este terreno, M. Renan diz sempre, não *nihilidades brilhantes*, mas cousas muito bellas em estylo bellissimo. A parte final do seu discurso refere-se ao actual estado politico da Europa. Ha na sua apreciação a maior justeza de idéas, o mais acrysolado bom senso! N'aquelle dia teve M. Renan intervallos os mais felizes! Daremos como prova d'isso a seguinte confissão, que em tal bocca tem preço inestimavel.

« A seriedade, diz elle, dos tempos modernos, derivando quasi toda do christianismo, cada um de nós encontra de ordinario suas origens em alguma respeitavel sociedade religiosa, onde a gravidade dos costumes mantinha a gravidade do espirito, e onde a discussão theologica preparava a aptidão para os grandes arrazoados. Estas austeras tradicções, continuadas durante seculos, accumularam as economias intellectuaes e moraes que nós hoje despendemos. »

Chateaubriand não fallou com maior eloquencia a favor das ordens religiosas ; estes vastos e fecundos sementaes, onde onde em todos os seculos christãos desabrocharam tantos e tão saborosos fructos de erudicção e de virtude ! E quem sabe se ainda não estará reservado a M. Renan cantar uma das mais sublimes palinodias d'este seculo, confessando e professando resolutamente os sagrados principios fundamentaes da religião, cuja origem divina tem tão obstinadamente negado ! Altos ... Tudo é permittido esperar da sua inexhaurivel misericordia.

AGRICULTURA

O sal applicado á agricultura

O sal nem em todos os solos, nem em todos os climas, convém como adubo. A sua efficacia depende de certas condições reunidas.

Alguns cultivadores estão arrependidos do uso que d'elle fizeram, porque, diziam, lhes queimou as terras. E tinham razão. Pois não será loucura queimar as mãos ao fogo, quando apenas se quer aquecel-as? As cousas, por melhores que sejam, quando mal applicadas, podem produzir máos resultados.

Para prova de que o sal é um adubo efficaz, introduzido no solo em proporção conveniente, basta recordar factos consagrados pela experiencia, e contra os quaes se não póde levantar a menor duvida.

As pastagens salgadas das bordas do mar. os prados proximos das salinas do Doubs e do Jura, produzem em abundancia uma herva de superior qualidade, alli o preço do hectare é tão elevado como o dos prados distantes do mar ou dos tanques de evaporação das salinas.

Os *polders*, ou terrenos situados nas costas do Hollanda e da França, e que, por meio de *diques*, tem sido conquistados ao mar, são de uma fecundidade pasmosa, produzindo mesmo sem adubos ha muito tempo.

Na Bretanha e na baixa Normandia, nos terrenos do littoral, substitue-se o estrume por raspilho ou plantas marinhas impregnadas de sal ; e é costume, além d'isso, regar as estrumeiras com agua do mar.

Nos condados de Chester e Cornvalle, em Inglaterra, d'esde tempo immemorial que se preparam compostos de terra, sal e cal, que se espalham sobre os prados e terras de lavoura.

Todos os agricultores dos diversos portos da Normandia vem á cidade buscar as salmouras provenientes das salgas do harenque, e com isso regam constantemente os seus legumes, que são de extraordinaria belleza, muito tenros e saborosos.

Estes resultados, sanccionados por uma longa experiencia, só podem ser attribuidos á acção do sal.

Mas, para desempenhar convenientemente o mister do adubo, é necessario que encontre na terra humidade, argila, substancias calcareas e uma porção de humus. Sem estas condições, nenhum resultado se obterá, ou será mesmo prejudicial.

Convém pois, não deitar sal nas terras seccas, saibrosas, não calcareas e demasiado compactas, para não haver depois motivo de arrependimento.

Deve-se conservar se para os terrenos argilosos, onde ha materias calcareas, ou que accidentalmente as conteem por virtude de frequentes margagens e caldeagens, empregando se na dóse de 400 á 500 kilogrammas por hectare. N'estas especies de solos não falta nunca a humidade, e o sal, graças ao elemento calcareo, converte-se pouco a pouco em uma substancia acida e activa o —alcali,—que produz nas plantas os mesmos effeitos que a potassa contida nas cinzas de madeira.

Portanto, quando se introduz sal em terreno que reune as devidas condicções de humidade, porosidade e arejamento, contendo ao mesmo tempo materia calcarea em quantidade bastante, é como se se lhe juntasse cinza de lenha, porque o sal não póde estar em presença da cal, do ar, e da agua, sem se converter em alcali.

Ha ainda um meio mais simples de utilisar os bons effeitos do sal, e evitar todos os incónvenientes que resultam do seu desarazoado emprego. E' misturar o com o estrume, como se fazia antigamente; isto é, 10 kilogrammas por metro cubico de estrume

Mas, como o sal tem a propriedade de obstar á putrefacção das materias animaes, de conservar a carne, o peixe, os legumes, não irá elle, misturado com o estrume, neutralisar a fermentação, aliás tão necessaria para converter os vegetaes em humus? Não irá evitar que se forme o estrume?

E' o que effectivamente succederia se o sal fosse em grande quantidade, em porção com a massa do estrume. Misturado porém em pequena proporção e juntamente com uma materia embebida em agua, produz, como estrume, um resultado contrario, e apressa a decomposição das materias vegetaes e animaes.

O sal, em grande massa, é um poderoso agente de conservação das ditas materias ; em pequena dóse, ainda produz esse effeito nas materias seccas ou pouco humidas, taes como os fenos murchos. Mas, quando essas materias contem muita humidade como os estrumes, as hervas damninhas, as raizes amontoadas pela grade, as immundicias das fossas, facilita a putrefacção e concorre assim para a sua conversão em humus.

Não haja portanto receio de espalhar sal nas estrumeiras, ou no liquido com que devem ser regadas para se curtirem. Assim se consiguirão estrumes mais quentes, mais activos, e, por consequencia, menor porção será necessaria para, em uma superficie igual, produzir os mesmos effeitos fertilisantes.

Se porém se adoptar o habito de dar sal aos animaes, não haverá necessidade de salgar estrumes e os compostos, porque o sal, ministrado, aos animaes, passa para as urinas e para os excrementos, de maneira que, misturado nos estrumes, exerce a sua influencia benefica nas colheitas sem as prejudicar nunca.

Além da sua applicação como adubo, o sal desempenha ainda outra funcção mais importante tornando assimilaveis certos elementos nutritivos contidos no solo, como, por exemplo, o acido phosphorico e a potassa, que são indispensaveis á maior parte das plantas.

Em vista disto comprehende-se porque o sal, em terra que não contenha materia calcarea, pode deixar de produzir effeito nas culturas.

Um meio de obviar a este grave inconveniente é misturar o sal com o crê, com as margas e com a propria cal ; fazer um composto com o duplo do seu peso, misturando-lhe uma ou outra destas substancias, e humedecendo essa mistura ; depois cobre-se com a terra, e deixa se curtir á sombra, evitando que seque ; e assim se chegará a transformar o *sal* em *alcali*, produzindo bom resultado em todos os terrenos, seja qual for a sua natureza.

Este composto espalha se nas terras já desembaraçadas dos cereaes, na dóse de 1:000 kilogrammas por hectare.

Não seriam demasiados todos os encarecimentos que se possam fazer aos agricultores sobre as vantagens que poderão auferir das applicações do sal. O dinheiro e tempo que se gastam não têm comparação com o resultado, quando não o applicando se faz perder o appetite aos animaes, estes se nutrem mal, e muitas vezes adoecem. Porventura a perda do peior dos animaes da herdade, as visitas do veterinario e a compra dos remedios que elle prescreve, não occasionarão maiores despezas?

Loucura seria portanto privar as nossas explorações dos resultados tão vantajosos e tão variados que do emprego do sal se pódem tirar.

M. Moriére.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa).

VARIEDADE

Saudades de Goyanna

A EDUARDO DE CARVALHO

De novo vejo as planicies
Da minha cara Goyanna !
Estes sitios, estas flores,
Esta vista soberana,
São tudo da minha terra
Que um caro amôr encerra.

Goyanna ! cidade altiva,
Fez te rica a natureza ;
N'arte te excede o Recife,
Porém possues mais belleza.
Deus comtigo dadivoso
Fez teu solo mais ditoso.

Quem fruir, bella Goyanna,
Os teus singelos encantos,
Por certo não deixará,
Sem verter amargo pranto
O teu solo hospitaleiro,
Teu puro céo brasileiro.

... virgens bellas nascidas
Sob os teus céos anilados !
Moreninhas, ou trigueiras
Que nos trazem captivados !
Quem atreve-se a fitar
Olhos que sabem matar ?

Possues no seio, Goyanna,
Uma mulher tão formosa,
Das deidades a mais bella,
Tão bella e tão amorosa,
Que a liberdade roubou-me
E quasi escravo tornou-me.

E' o astro de minha vida,
E' dita minha, ou desdita,
« A natureza dotou-a
« Em lhe dar graça infinita, »
E' ella, a minha bella ;
Poeta já fui por ella.

Distante de ti, Goyanna,
Supporto cruentas dores;
Chego a ti, sou venturoso,
Habitação dos amores ;
E como não ser assim,
Se tudo tens para mim ?

Deixa qu'eu possa habitar-te
Tão sómente e nada mais ;
Com isso serei, Goyanna,
O mais feliz dos mortaes.
Ah ! como é feliz quem gosa
Uma terra tão ditosa !

Goyanna, 21 de outubro de 1882

Parizio de Valladares.

Poesia e amor

(N'UM ALBUM)

— Fragmentos —

São dous sentimentos de sublime transcendencia, ante os quaes se desenrola um manto de divinas inspirações, que até hoje poucos talentos privilegiados têm sabido interpretal-as fielmente.

O pincel de Rubens, a lyra de Lamartine, a prosa de V. Hugo, approximaram-se da verdade, e d'isto resultou a immortalidade d'esses entes simi-celestes que, em triplice abraço, apertaram aos seios as deusas do amor e da poesia, imprimindo-lhes na fronte o osculo de fraternidade..

Eram os escolhidos do Céo.

Vê-se, pois, a minha insufficiencia para um assumpto tão elevado dando a minha humilde e obscura opinião, maxime, quando me proponho a escrever n'um livro cheio de thesouros litterarios, cujas chaves seguram á dextra de quem sabe apreciar os devidamente conscia do valor que encerram.

. . . .

O amor é o assomo do coração infantil ao despertar do sonho innocente dos primeiros annos.

Dir-se-hia que a natureza ciosa d'este grande affecto preside ás suas phazes enchendo-o de todos os encantos de que dispõe para conquistar dous corações, unil-os, e obter triumphante os fecundos e felizes fructos de uma união em perspectiva ; e assim cumpre se uma lei sublime. de eloquenta e divina grandeza, que se é o sustentaculo perenne da raça humana, accumula desditas inexplicaveis, formando ainda para nós um mysterio só patenteado ao Ser Supremo.

Tentar elucidar esta historia de todos os tempos é superfluo, embora seja um *desnecessario* precioso para uma penna de ouro...

Quando não existisse a consciencia humana para julgar (sempre posteriormente), esses poemas de amor nascidos de entes predestinados para o soffrimento agro-doce do coração ; d'esses entes que immortalisaram-se sob o peso da cruz do idealismo em busca da redempção do espirito avassalado, abatido, pela corrupção do seculo ; teriamos a Historia—esta mãi dos desamparados— para erguel-os até as cumiadas da regeneração futuro-social, para apontal-os ao universo bradando : Eis os martyres do ideal, os loucos do coração, os renegados da aristocracia, as victimas dos salões, os poetas emfim !—dai-lhes a apotheose !...

. . . .

E assim é : o amor e a poesia são identificados com o martyrio,—quando aquelle é verdadeiro e esta idealista. Ha um conjuncto : ambos são elevados de mais para descerem ao nivel da materia ; d'ahi a continua luta ; o amor sempre cansando a inspiração, a ventura ; a poesia sempre cansando a fascinação, a desgraça.

. . . .

Dão os contrastes do bello, as illusões do espirito, por que nada ha ainda de perfeito na vida.

. . . .

Não ha que attenuar d'estes principios; o contrario são as mistificações da epocha, os pretensos *modernismos* que nem sempre tocam ao fim em vista—o aperfeiçoamento—pelo abuso dos professores...

Cremos dizer a verdade que é a essencia do positivismo. . a complacencia é sempre imperdoavel desde que ella vai de encontro ao esclarecimento de uma idéa; toda a verdade é necessaria em todos os tempos e assumptos, traga embora aquella amigos e esta inimigos. *Obsequium amicos, veritas odium parit.*

. . . .

Um grande escriptor disse :

— Acredito que um só amor não é bastante para a existencia do homem. Acredito que as palavras « Eu te amo » não se repetem por muito tempo entre duas creaturas amantes.

Ha exemplos do contrario : basta citar os amores mais celebrados pela constancia e pureza.

Tivemos Petrarcha e *Laura*, Tasso e *Eleonora*, Dante e *Beatriz*, e ainda Victoria Collona e Margarida Parker, a candida menina que inspirou os primeiros versos de cantor de Child Harold. Camões e Catharina de Athayde (*Natercia*) que é bastante para erguer até ao céo a força d'aquella paixão bellissima pelos tormentos e saudades misturada.

. . . .

Não profanemos estas saudosas memorias com a lembrança das tão falladas *ingratidões de amor*.

A mulher que trahe os seus juramentos, que especula com o seu coração, caminha para a valla commum das infelizes.

O homem que faz o mesmo. com a circumstancia aggravante da maldade, a sociedade deve evital-o como um ente perigoso.

. . . .

Não se lance portanto ao amor e a poesia a culpa dos abusos conhecidos e dos males, por que são irresponsaveis pelas faltas commettidas pelo homem—materia e a mulher plastica.

Destrua-se a causa do commum inimigo social, nas costumadas facilidades, na *baixa* dos sentimentos, nos escrupulos minguados e em outras muitas *fontes de progresso* miraculosas ..

Tudo tem a sua applicação, todo as suas regras que visam um fim sadio, moral, como disse V. Hugo no Congresso Litterario de 26 de julho de 1878, com a referencia que finda esta prosa insulsa.

— A industria procura o util, a philosophia procura o verdadeiro, a litteratura procura o bello. O util, o verdadeiro, o bello, eis o triplice fim de todo o esforço humano ; e o triumpho sublime d'este esforço é a civilisação entre os homens.

Recife, 1882.

J. Duarte Filho.

Os peixes

O Creador, permittindo ao homem o utilisar-se, para a sua nutrição, dos peixes, poz nas nossas mãos um fundo de reserva, de que ainda ninguem calculou a importancia. Os peixes que o mar tem são incalculaveis; os que póde sustentar não se contam : o que fornece para as nossas mesas é nada em comparação com o que deveria dar, e do que deviam produzir os rios, tanques, presas, se houvesse ordem n'esta producção e n'esta despeza.

Dos nossos animaes domesticos nenhum dá mais do que cem filhos por anno ; muitos não dão senão um. Ave nenhuma põe mais do que cento e cincoenta ovos. Nenhuma planta produz mais do que quinhentos rebentos As unidades dos peixes contam se, pelo contrario, aos milhares Um arenque põe vinte mil ovos, um lucio quarenta mil, um bacalhão novecentos mil ; e o mar tem a grandeza de muitos continentes habitados.

Ainda que esteja hoje averiguado que na antiguidade havia povos, que vivessem quasi que exclusivamente de peixe, e que hoje ainda existam, na região dos gelos, e nas ilhas da Oceania, tribus que fazem do peixe a sua primeira nutrição, ainda que se saiba que as aldeias das nossas costas, povoadas de pescadores e marinheiros, devem a este genero o seu bem-estar, a sua robusta saúde, a sua longevidade proverbial, e a abundancia da sua população ; emfim, ainda que na antiguidade, a opinião dos gulosos collossaes este alimento no numero dos mais delicados e dos mais apreciados, ao ponto que um emulo de Lucullus, o rico Pollion, sacrificasse escravos para nutrir os peixes dos seus viveiros, apezar d'isso tudo, a qualidade d'este regimen foi em todos os tempos, e ainda hoje o é, differentemente julgada pelos hygienistas.

As razões, sobre as quaes assentam as suas apreciações, são tão contestaveis, como os seus proprios juizos. A analyse da composição do peixe podia sómente dar a exacta proporção das suas qualidades alimentares. Fizeram esse trabalho os distinctos sabios Payen e Wood. O resultado das observações d'estes illustres homens da sciencia respondem victoriosamente aos que diziam que o peixe era menos nutritivo do que a carne. e que não póde, em caso algum, substituil-a.

Um só e unico ponto, em que os medicos da antiguidade estão de accordo com os de hoje, vem a ser acerca da facil digestão dos alimentos d'esta classe, e a respeito da sua conveniencia para as pessoas sedentarias e fracas, e para os convalescentes e velhos.

A não ser algumas especies em que abunda a gordura, como a enguia, póde dizer-se que o peixe é facilmente atacado e reduzido a chylo pelos succos do estomago, e que exige antes de ser assimilado um trabalho digestivo menos longo do que as carnes. convindo, portanto, com maior vantagem a todos os que se entregam ás occupações de gabinete, ou que, segundo a expressão de Hypocrates, têm precisão de um alimento attenuante.

O peixe tem, com razão, a fama de reanimar as forças do homem enfraquecidas pelos excessos. Deve esta propriedade ao phosphoro que contém, e não é sem motivo que a antiguidade mythologica, disfarçando verdades profundas sob o véo engenhoso da fabula, fez nascer das aguas do mar a deusa Venus.

Os gulosos discutem ha muito tempo sobre se será preferivel o peixe da agua salgada ao da agua doce. Mas sobre este ponto não se póde dar uma opinião segura. Cada qual come do que gosta. *Sobre los gustos no hai desputa*, como dizem os hespanhoes.

Os medicos estão de accordo, porém, em affirmar que o peixe dos lugares lodosos, da agua estagnada, é menos sadio e menos leve do que o que frequenta as costas e os sitios pedregosos.

Distinguem ainda as especies que habitam no alto mar, ou na embocadura dos rios, coja carne é mais compacta e mais pesada. Recommendam ainda os medicos que não se deve comer senão o peixe muito fresco. Esta qualidade reconhece-se pela firmeza da carne, pela côr rosada dos ouvidos, e pela transparencia dos olhos.

Muitos medicos prohibem que se coma os ovos de umas certas especies de peixes. Póde-se, sem receio, affirmar que os ovos de todos os peixes são pouco sadios, diz Lemery. Apesar d'isto come-se sem desconfiança os ovos da perca e da carpa, e já se não come com a mesma segurança os da lampreia e do lucio.

O commercio do peixe salgado é antiquissimo e empregam-se n'esse trabalho milhões de individuos.

As principaes especies sobre que se exerce esta industria são o bacalhão, a sardinha e o arenque Os hollandezes são insignes e famosos na salga d'estes ultimos peixes ; vendem annualmente cerca de 60 milhões de francos. Diz se que a origem da salga dos arenques remonta ao seculo oitavo. Mas quem a aperfeiçoou foi Benckelz, pescador de Bier-Vliet. Esta operação consiste em suspender-se os peixes salgados acima das chammas de lenha verde, em fornos especiaes. Bastam vinte e quatro horas para que cada peça fique inteiramente secca e defumada. O peixe arranjado deste modo não se estraga, mas, como alimento, torna se indigesto e excitante.

——

FOLHETIM

——

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

——

(Continuação do n. 257)

III

A creança encontra uma familia

— A senhora tem um filho... E' a guarda delle que entrego esta creança. O senhor chama-se...

— Bernardo Mahiet!

— E' então ao senhor Bernardo Mahiet e á senhora Guillemette, que confio o orphão. Amem-o por aquelle que deve viver sem vêl-o e por aquelles que já não existem. Elle chama-se Oliverio. Nesta bolsa ha ouro bastante para que elle não lhes seja pesado. Todos os annos voltarei para abraçal-o e agradecer-lhes o grande favor que me fazem.

Depois, tomando a creança dos braços de Guillemette, beijou-a.

— Até mais ver, Oliverio !. . e o senhor, mestre Bernardo, eduque-o no temor de Deus, no amor ao rei e no odio ao duque João de Borgonha.

Ditas estas palavras, desappareceu, e ouvio-se o galope de seu cavallo perder se na distancia.

. . . .

Afagados pelo amor de Guillemette, as creanças cresceram, amando se como irmãos.

Todos os annos, cumprindo a promessa feita, o salvador mysterioso vinha abraçar o pequeno Oliverio.

Brincava com elle, mas podia-se dizer, que respeitosamente.

Assim decorreram quatorze annos.

Em fins de novembro de 1407, um boato sinistro espalhou se com essa rapidez espantosa das más noticias.

O duque Luiz de Orleans foi assassinado no dia 23 do mesmo mez.

Sahia depois de ter ceiado com a rainha, no palacete Barbette, e caminhava alegremente, vestido de damasco preto, cantarolando, acompanhado de dous escudeiros, um pagem e alguns criados.

Não tinham decorrido cinco minutos, quando sete ou oito homens mascarados lançaram-se sobre elle, pozeram em fuga a sua escolta e atacaram o a espada e a machado. Depois, á luz dos seus tocheiros, uma pobre, mulher chamada Jaquette Griffard, vio sahir de uma casa, á rua Vieille du Temple, a que davam o nome de casa da *Imagem de Nossa Senhora*, um homem alto, com um capuz vermelho que cobria-lhe parte do rosto.

O homem do capuz disse aos assassinos : « Apaguem tudo, vamo-nos embora, elle está bem morto ! »

E foi dar a noticia ao duque João de Borgonha, que nessa noite dormio tranquillo.

O seu inimigo já não existia.

O povo lastimou muito o duque de Orleans. A historia conservou-nos a recordação dos seus galanteios, mas tambem a lista das suas esmolas ; e quando abrio-se o seu testamento, vio-se, diz-nos Michelet, que no mais renhido das suas brigas, essa alma sem fel, sempre confiou nos seus maiores inimigos.

Todo isso exige perdão.

Pelo natal desse mesmo anno, o protector de Oliverio veio como de costume visitar o moço.

Estava, porém, mais triste e mais sombrio.

Apenas entrou, chamou Oliverio em particular e teve com elle uma longa conversa.

Quando voltaram, o moço estava de uma pallidez terrivel.

Lagrimas corriam-lhe dos olhos e viase, pelo tremor de todo o seu corpo, o esforço que fazia para conter os seus soluços.

— Deus Jesus ! exclamou a boa Guillemette, que chegava nesse momento, o que houve, o que lhe disse o senhor ?

Capeluche fez um signal ao moço.

— E' um segredo que pertence ao tumulo, minha mãi ; não me pergunte nada !

Guillemette abaixou a cabeça.

— Oliverio, tornou Capeluche, tenho o seu juramento.

— Eu o cumprirei, mestre, fique certo ! oh ! sim, tornou elle com voz surda, eu o cumprirei !

— E eu lhe direi quando for chegada a hora.

Depois de um silencio :

— Misser, disse o moço, o senhor que ha tantos annos tem sido tão bom para mim, não me deixará um dia ver o seu rosto ?

Capeluche estremeceu.

— Nunca ! murmurou elle...

Dê me a sua mão, ao menos, para que ou a aperte, pois somos dous cumplices, e estamos unidos pelo mesmo odio.

— Minha mão ! exclamou Capeluche, minha mão !... Infelizmente, ella não deve mais apertar a de nenhum homem ! Adeus ! adeus !.... Lembre-se... e saiba esperar.

Depois, saudando Guillemette, afastou-se rapidamente.

Nesse momento, entrou o pequeno Jehan, cantando alegremente, como de costume.

Vendo Oliverio, correu para elle.

— Irmão ! irmão !

Mas, notando a pallidez do rosto do amigo :

— Que tens tu, Oliverio ? perguntou elle. Oh ! meu Deus ! responde ! responde ! eu te supplico !...

Oliverio lançou-se nos seus braços soluçando.

— Meu irmão, Jehan, saberás tudo ! Oh ! eu t'o juro. Mas em nome do céo, nunca me abandones ! Ah ! olha, Jehan, eu sou amaldiçoado.

IV

O estado em que se achava a bella França no anno da graça de 1415

Um viajante, que no dia 24 de outubro de 1415 tivesse passado pela estrada que vai de Paris a Calais entre Azincourt e Tramecourt, teria diante dos olhos um espectaculo maravilhoso : o de um exercito francez de cerca de cincoenta mil homens, fazendo as suas disposições para dar batalha.

Tractava-se de obstar a passagem do rei da Inglaterra, Henrique V, que percorria com os seus soldados a Normandia, tomando á força o que não podia obter pela traição, aproveitando as dissidencias que dilaceravam a França.

Esse Henrique V era um homem habil e diplomata fino, além de grande guerreiro.

Comprehendeu que deixar pelas costas os burguezes e os camponezes, irritados por vexações inuteis, era uma politica perigosa ; e que aquelles dos seus quatorze mil inglezes, não tinha nem mais um que trouxera de Harfleur, que escapassem ás lanças francezas podiam bem cahir aos golpes de espada de alguns villões exasperados.

Fez, pois, cumprir á risca as bellas ordenanças de Ricardo II, a respeito da disciplina.

Vimos isso ainda ha poucos annos ; e a metade da França lembra-se ainda dessa especie de discrição polida com que os allemães punham em contribuição as nossas infelizes aldeias.

As mathematicas applicadas á invasão.

A *civilidade pueril e honesta*, modificando felizmente, o codigo do soldado em campanha.

Nós o vimos—e não esquecemos !

Henrique V, da Inglaterra, foi o inventor do processo.

Invadio a França, mas fél-o com todo o respeito.

Era prohibida a violação das mulheres e o saque das igrejas sob pena de forca.

Era prohibido gritar *havoc*! (devastação), sob pena de perder a cabeça ; a mesma pena para o que roubasse a um mercador ou vivandeiro ; obedecer ao capitão, morar no lugar marcado, sob pena de prisão e de perder o cavallo, etc.

E' nisto que os francezes teriam tido muito máo gosto se não preferissem o jugo de um inimigo assim disciplinado ao dos capitães de Borgonha e de Armagnac, que percorriam o paiz de adaga em punho, saqueando, incendiando, violando e furtando, sem nada deixar de pé, desde o castello até a choupana.

E' claro que nessa época medonha quem mais soffria era o povo, que, segundo o seu louvaval costume, offerecia as costas ás varadas e o peito ás lançadas, sem nunca colher grande vantagem da victoria, qualquer que fosse o partido que a ganhava.

Entretanto, esse povo assim mesmo preferia o insolente Armagnac e o cruel Borgonhez á polidez ingleza.

Sem ter ainda uma idéa exacta da *patria*, como nós a comprehendemos, o camponez amava a terra que o alimentava e o patrão que o açoutava.

Era um bom animal, em summa !

E depois, pensava no seu pobre rei louco e martyr, nesse infeliz Carlos VI, rodeado de uma côrte de bandidos e de tratantes, e cuja mulher Isabeau de Baviera, dissoluta coroada, deixava-o morrer de fome e de frio.

E batia-se por esses dous phantasmas : a realeza agonisante, e a patria, cuja physionomia altiva e bella enxergava atravez das emanações sanguinolentas dos campos de batalha.

Assim, pois, o enthusiasmo pela libertação era geral.

O humilde soldado marchava ao lado do duque coroado, e todos sentiam palpitar o coração, pensando no grande luto da França.

Era necessario, com effeito, que Deus estivesse muito irado contra ella para maltractal a assim ; e talvez não fosse sufficiente tanta gente resignada a morrer para desarmar esse Deus, que os padres e os frades diziam tanto amar as hecatombes

O governo não existia senão em nome.

Compunha-se de um rei louco, de uma creança e de um velho absolutamente incapaz, o duque de Berri.

Entretanto, ouvindo esse ruido de armas, que vinha da Normandia, o paiz estremeceu e tentou um ultimo esforço. Enviou o marechal Boucicaut a Rouen, e para decidir a nobreza da ilha de França, da Normandia e da Picardia, o obrigaram o pobre reizinho a ir pedir a esses cavalleiros que lhe conservassem o que ainda restava da sua herança. O appello foi attendido, e, apesar das tramoias do duque de Borgonha, essa raposa João-Sem Medo que tinha prohibido aos cavalleiros da Picardia de reunirem se em torno da bandeira do rei de França ; apesar de mil obstaculos de todos os generos, o duque de Bourbon e condestavel d'Albert poderam afinal mandar um desafio ao invasor e fazel-o sustentar por toda a nobreza do Meio dia e do Centro.

Era, pois, o melhor sangue francez que esperava em Azincourt a hora de correr para salvar o paiz.

Peçamos agora a esse grande poeta e esse grande historiador, cujo nome ja escrevemos, a Michelet, a narração dos preliminares dessa terrivel batalha.

Será uma vantagem para os nossos leitores.

« Os inglezes, tendo ainda uma noite sua, empregaram-a utilmente em preparem se, em cuidar da alma e do corpo tanto quanto era possivel. Em primeiro lugar recolheram as bandeiras, com receio da chuva, despiram e dobraram as bellas cotas d'armas que tinham vestido para combater. Depois, para passar commodamente essa fria noite de outubro, abriram as suas malas e fizeram camas de palha, que mandaram buscar nas aldeias visinhas. Os homens d'armas punham novas agulhetas em suas armaduras ; os archeiros cordas novas nos arcos. Mesmo preparando a victoria, essa gente valente pensava na salvação, punham-se em paz com Deus e com a sua consciencia. Confessavam-se ás pressas, aquelles, pelo menos, que os padres podiam expedir.

« Tudo isto fazia-se sem barulho, em silencio. O rei tinha ordenado o silencio, sob pena, para os cavalleiros, de perderem o cavallo, para os outros, a orelha direita. »

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 45.

MUTILADO